



ANNO IX-NUM. 449
23 JULHO
1927
PREÇO 1000

Parral
Loco...

“Aqui têm os Senhores, a tia” **Mariquinhas**”

É O ANJO da casa,— diz Stellinha. Se o papae chega preocupado, se a mamãe está nervosa, se a vóvó amanhece com os seus achaques, se os meninos estão aborrecidos, logo apparece a tia Mariquinhas consolando-nos a todos com seus carinhos, com suas palavras e com o seu sorriso mais doce do que o mel.



ANTIGAMENTE a tia Mariquinhas, para qualquer dôr, accudia logo com unguentos e cosimentos de ervas; naturalmente o resultado não satisfazia a ancia de fazer o bem com que tia Mariquinhas veio ao mundo. Mas a experiencia foi-lhe ensinando que o mais simples e efficaz que existe é a

CAFIASPIRINA

E agora, quando ha em casa uma dôr de cabeça, de dentes ou de ouvido, uma enxaqueca ou uma nevralgia, com que satisfação ella salta com uma dose de Cafiaspirina e vê em poucos minutos alliviar-se o soffrimento do ente querido!

E ella mesma, com que confiança toma os seus comprimidos de Cafiaspirina sempre que lhe atacam as dôres rheumaticas! Não sómente o allivio é instantaneo como não affecta o coração nem os rins.

A CAFIASPIRINA é a melhor defesa que se pode ter no lar, contra as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; nevralgias e rheumatismos. Allivia rapidamente, levanta as forças e não affecta o coração nem os rins.



A pessoa da familia que Stellinha vae, em seguida, apresentar-vos é o seu querido tio Caramba. Procure-o nesta publicação e verá como elle é sympathico.

Para todos..

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinaturas—Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondência, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 151. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.492; Escriptorio: Norte, 5.515. Annuncios: Norte, 5.131. Officinas: Villa, 5.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Barão de Itapetininga n. 12 — 1.º andar. — Sala 517. — Caixa Postal 4.

■ ■ ■ ■ ■

O APOSTOLO

POR MENOTTI DEL PICCHIA

(Continuação)

— Tá surdo, seu trouxa? — O pó, o ruido, a distancia levaram o resto. Elle proseguiu. Atravessou a ponte. Sob ella, em jactos cõr de lama, o rio rodava roncando rapido. Um homem, em mangas de camisa, mãos fincadas no bolso da calça, fumava um cachimbo. Severino o interrogou:

— O senhor pôde me dizer onde mora o bispo D. Serafim?

O italiano arregalou os olhos. Depois riu, com a irreverencia dos que negam os renovadores.

— O vescovo? O conego Serafino? Mora na chacara. Na chacara da Pernagrossa... Lá em cima... Do outro lado da cidade... Mas a esta hora está dormindo com a Pernagrossa...

Severino sabia que todos os Christos eram rodeados por escribas e phariseus. Subiu, mais resolute, a dura rampa. E pedia ao Senhor que a tornasse agreste como um Calvario.

Era cedo. Foi ver a Igreja Rebelde. Passou pela Matriz, gothica e clara, solida nas paredes de taipa, socadas pelo martyrio negro dos escravos. Na frente estavam o jardim e o co-reto. Impressionou-o a magestade do edificio, religioso. Fôra reformado, mas devia ter uns dois seculos. Entre suas taipas, junto dos nichos das suas imagens cheias de milagres, a afflicção de milhares de homens simples se havia esgotado no allivio supersticioso da fé. E Severino pensou vagamente: 'Para que reformar as religiões? Deus está no fetiche hediondo do selvagem e no resplendor bendito da particula sagrada. Deus está dentro de toda a imaginação que o cria e que cre...' Subitamente, pondo um

vulto redondo e negro de padre a rodar sob a nave, rebelou-se: 'Corja! E bem conheço vocês, sacripantas... Eu já fui sacristão...' Seu fervor schismatico inflammou-se. Perguntou a um moleque onde era o reducto dos dissidentes.

— E' lá. Adiante do cinema.

Desceu aquella rua em declive brusco. Encontrou andaimes, paredes em construção e pedreiros trabalhando.

— Que é isto?

— E' a nossa Igreja — disse um mulato que assobiava e carregava rebôco numa lata. O' patusco! Toma lá... — Entregou a lata a um servente preto. Do alto do andaime outro preto berrou: — Belizario! Lá vai coisa! — atirou a trôlha, que cahiu aos pés do pardavasco. — Bruto! — Uma risada alvar cascalhou no andaime. Adeante, num rythmo certo, cantando "a Bahia é boa terra", dois operarios atiravam tijolos, como num brinquedo. O predio parecia nascer da indisciplina e da irreverencia. Assim, — como um escarro sacrilego dos homens, — deviam tambem ter-se erguido os fundamentos da torre de Babel.

Severino olhava com unção aquella anarchia de barro, tijolos e madeira. Procurou a porta do templo. Ajeitou-se no limiar.

— Saia dali, besta! — gritou-lhe

um homem que puxava um carrinho de mão — Não atrapalhe o serviço...

O carrinho passou guinchando. "Rin, nhéc, rin nhéc..." O mystico deu-lhe passagem. Da rua proxima, engarfado num zaino chelo de gafa, com duas brocas nas ancas, surgiu um lazarento. Tentou approximar-se da igreja. O pedreiro preto do andai, me terrou:

— Onde vai, moço?

Da garganta roída sah'u um chiado:

— Eu... eu...

— Vá-se embora!

E como elle hesitasse, atirou-lhe meio tijolo. Errou o alvo. Atirou uma outra lasca de tijolo. Acertou, em chelo na barriga do cavallo. O zaino, descadeirado, deu um pulo e tentou um trôte manco de fuga. E o punho do morphetico agitou-se no ar, propheticamente, como o de um semeador de pragas.

Eram das horas e resolveu procurar o bispo. Foi á chacara, — a da Pernagrossa, — que, conforme o instruíram, ficava ha um kilometro do Bairro Preto, no lado sul da cidade.

Chegou ao tapume de cedrinhos, procurou o portão. Foi entrando. Via a casa, toda calada de branco, muito bonita, porta aberta. Foi entrando. Animava-o um furor mystico e anstava por se atirar aos pés do seu Summo Sacerdote.

Quando readquiria sua consciencia, ouviu um grito de mulher, escutou um farfalhar de saia em fuga e reparou que um vulto se desgrudara das pernas gordas de um senhor

■ ■ ■ ■ ■

(Esta revista contém 60 paginas)

rubicundo, de chambre, sentado num divan. O homem olhava-o irado e espalermado.

— Que é isso?

Severino estatelou-se. Procurou uma batina, uma mitra, um baculo, um pluvial, pois na sua imaginação acreditava encontrar na casa a magestade episcopal de um pastor paramentado.

— Como é que o senhor vai entrando assim sem mais nem menos, sem pedir licença?

O homem de chambre, alto e tonitroante, avançou agressivo.

— Ué! Está pensando que isto é a casa da sogra?

Agarrou Severino pelo pescoço. Sacudiu-o como se fôra um boneco de arrosal.

— Mas eu... mas eu...

— Pensou que a casa não tinha dono? Larapio!

— Mas eu queria falar com o Exmo. bispo D. Serafim...

O homenzarrão examinou-o desconfiado. "Seria ladrão?" Levou-o, aos trancos, até ao alpendre.

— Eu queria falar...

Um chosinho loulou, minúsculo, cheio de rugidos, cheio de berros, saltava e rasgava-lhe com os dentes a calça enodada de lama e de poeira. O homenzarrão largou-o.

— Que queres?

Severino explicou. Era sincero. "Um fanático, mas inteligente" — matutou o gigante de chambre. E, mais caridoso na voz de trovão que parecia fazer tremerem os vidros:

— Espere ahí...

Severino esperou. Examinou o alpendre. Moveis de vime. Um canário numa gaiola de metal. Parasitas nuns troncos serrados. Um gato côr de ambar, com um corno de devasso, iris madreperola, na almofada de uma poltrona.

— Entre...

Severino entrou. "Ué!" Lá estava austero, no divan, com uma linda batina de alpaca franjada de verde e amarello, o mesmo homenzarrão do chambre.

— D. Serafim sou eu...

Severino tremia. O gigante era cheio de dignidade. Parecia um bonzo. As vestes talares davam-lhe uma unção severa e elle sentia o prestigio dos seus olhos agudos de tyranno.

— O senhor me surpreendeu ao lado da minha esposa, num flagrante de santa intimidade... O Senhor

abençoou os casaes felizes e Jeovah, logo no início da criação, deu a Adão, Eva, como mulher. Quando exterminou todos os seres que tinham um sopro de vida, no flagello do diluvio, poz, dentro da Arca, para que se multiplicassem na face da terra, um casal de cada especie... A' propria Virgem deu um esposo, o venerando S. José.

Mas o "loulou" estava insuportavel. Com os dentes miudos e aguçados, num estardalhaço de latidos, queria, por força, arrancar a calça do Severino um trapo de fazenda que já destrocara.

— Saia, demonio! — urrou o bispo.

O "loulou" recuou e tornou a avançar, farejando, com o narizinho roseo

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da Asthma, Dyspneas, Influenza, Deiluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada, pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

como coral claro, um pedaço de perna peluda do fogueteiro, que ficara á mostra. Severino, doutrinado pelo bispo, não tugia nem mugia. Era um grande ouvido attento.

— A lição vem dos santos exemplos. O que viu, não o podia ter impresso. A Nova Igreja — e, ao dizer isso curvou a cabeça enorme e peluda no alto do craneo — é contra o celibato. O sacerdote não pôde deixar de ter ao seu lado o exemplo piedoso da esposa... Porque...

Explodiu o petardo de um palavrão contra o cachorro. Tinha razão. O renitente, após arrancar o trapo, mordera a perna de Severino:

— Irra! Que peste! Sae daí, por queira, ou te racho com um ponta pé! Ouvu-se, da sala proxima, um protesto de mulher indignada.

— Serafim! Deixa o loulousinho!...

— Bolas! Carregue esta droga, então. Nem se pôde conversar...

Descollou-se da porta uma mulher. Estava de "peignoir". Via-se-lhe o corpo de carnes bambas e mamas de vacca. Sem dizer uma palavra, furiosa, ergueu do chão aquelle novello alvo e estridente de pelos e dentes, aconchegou-o entre os peitos molles, como entre dois travessieiros e, com uma bocca que parecia um selo de lacre, de tão pintada, poz-se-lhe a beijar furiosamente o focinho...

A sagração de D. Enjórias Crescencio Severino — ex-sacristão, ex-fogueteiro, ex-marido da "Gança" — fez-se entre as paredes inconcludas da basilica do Novo Credo, no dia 7 de Agosto de 1913.

D. Serafim, paramentado como um papagalo — todo verde e amarello — trepou numa pilha de tijolos e fez seu discurso, tendo sobre a cabeça o toldo azul de um céu limpo e, nos galões da mitra, a pedraria magica do sol. O fogueteiro da cidade, acismatico como todo o fogueteiro, opposicionista, queimou uma rouqueira em honra do collega mitrado.

— Bum! Chi... chá... Bum! Bum!

E D. Serafim terminou:

— Vae e préga ás gentes o Verbo Novo como os primeiros apostolos, no arduo tempo da evangelisação e do martyrio!

Severino sentiu que se lhe ajustava no corpo, arrepiado de emoção, a alma militante e illuminada de um martyr e de um propheta.

II

Levava no coração purificado como uma hostia o novo Deus. No fervor transfigurado do seu espirito, seus braços eram as columnas do templo, seu thorax a abside arcual e solemne, seu craneo a vasta cupula reboante e illuminada. Sentia-se uma Igreja errante e humana, caminhando para seu destino evangelizador.

Severino ia fatalisado e omnipotente. Poderia, se quizesse, como um thaumaturgo, realisar os mais impra-

vistos milagres. Representava, com os pulsos fechados, correntes impetuosas de energia. Como Moysés arrancaria à rocha um jacto de agua; como Josué pararia o tempo sobre o universo. A sua maldição arderiam cidades, debaixo de uma chuva de enxofre e betume ardente, como as malditas urbes de Soar...

Uma lua grande e amarela, — a lua brasileira das queimadas de Agosto — pregou-se no céu. Elle abriu os braços. E sua sombra foi uma cruz perfeita no chão de guanchuma. Teve um arrepio. Esperou um prodigio. Imaginou que as barbas de bode do barranco iam crepitar sob um fogo divino e, como entre as sarças ardentes, um Jeovah barbudo, de gravura de catheclismo, com um triangulo sobre a grenha, ululasse numa voz de caverna:

— Que o Espirito Santo esteja contigo, Severino! Que palmilhem tuas sandalias a estrada do Senhor!

O demonio do orgulho retorceu o rabo peludo no seu peito. Guinchou de prazer. O bispo não percebia seu sacrilegio. A volupia mystica o inundava como um espasmo sexual.

Desceria por certo o Cruzeiro, com seus quatro cravos de luz, para arrebatá-lo, tal qual a Isaias, e pregá-lo, estatelado e immenso como um Christo, no Calvario, azul do firmamento. Elle cresceria, enchendo o céu com membros titânicos, com os braços compassivos abertos para abarcar com sua misericórdia o universo inteiro. E as gotas de sangue do seu flanco seriam luminosas como um jorro de estrellas cadentes...

Severino marchava triumphante. Caminhava rumo do sertão onde ia christianisar os povos gentios. E, sobre sua cabeça, como um resplendor divino em torno da fronte de um santo, fulgia, magnifico, o halo luminoso dos astros...

O que foi peor é que, quando D. Severino se viu installado em Carijós, verificou que havia esquecido toda a doutrina que lhe ensinára D. Serafim

— Cabeça de burro! — resmungou dando uma palmada na fronte. Era o queijo... Comia muito queijo. Os esbocos da villa — um amontoado semi-barbaro de casinhotos de talpa e pão a pique — criavam gado. O ali-

mento de resistencia era ali o queijo.

Severino ajoelhou-se na Capella, esperando o estalo na testa, tão efficaç ao padre Vieira. E banzou:

"Como é contingente a condição humana. Basta um pouco de leite coagado num estomago dyspeptico para fazer escurecer a aurora de uma doutrina... Os deuses humanos são demasiadamente physiologicos..."

"Mas, para esse Deus ter transito entre as almas cheias de candura, é mister que caminhe pelos seus pés. Precisamos anthropophormisar a divindade. O consolo só cae na cama de um moribundo quando nossa imaginação adivinha encontrar, no mundo escuro da morte, o braço humano de um santo, que o leve a admirar, o rosto divino e normal de Deus. Sem

Cinearte

É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



LEIAM
HOJE

Cinearte

Olhou as velas accesas illuminando as dobras das tunicas de gesso pintado com florinhas de ouro.

"Mas, acima, palrando alto, numa força inconsciente e imponderavel, eu sinto, dynamica e universal, irreductivel á minha logica de homem, rebelde a formulas e a ritos, a essencia imperativa e divina de Deus..."

Rexou com uneção devota. E seu espirito se illuminou:

ritos não ha religiões, como sem paramentos não ha sacerdotes..."

E fez um esforço para recordar a doutrina.

— Foi o queijo. Esqueci tudo... Vejam só que desastre!

Sabiu da Capella desanimado. Mas a Igreja Brasileira já tinha templo e bispo em Carijós.

(Conclue no próximo numero)



O Odol é, como é sabido, a agua dentifricia, que contraria efficazmente as causas do estrago dos dentes. Quem usa habitualmente o Odol, exerce, segundo os nossos conhecimentos actuaes, o *melhor tratamento dos dentes e da bocca* que se possa imaginar.

Novidade! Pasta dentitricia Odol

ALMANACH D'O MALHO

a sair em Dezembro deste anno, será a mais util e interessante publicação no genero, contendo o seu texto, de cerca de 400 paginas, todos os assumptos nacionaes e estrangeiros, bem como a collaboração dos nossos mais e quinentes escriptores.

ALMANACH D'O MALHO

Collaborado pelos grandes nomes da literatura brasileira e estrangeira, trazendo a chronica minuciosa de todos os acontecimentos notaveis deste anno, na politica, nas letras, nas artes, na vida social, e

ALMANACH D'O MALHO

publicará narrativas, contos, poesias, estudos da Historia do Brasil, curiosidades, sciencias, artes, industria, commercio, finanças, sports. As gravuras, muitas a cores, serão impressas, como o grande e variado texto, em magnifico papel couché.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR 4\$000 - PELO CORREIO 4\$500

A's pessoas que tomarem uma assignatura annual d'O Malho para 1928 até 30 de Dezembro proximo, receberão como premio um volume do nosso almanach.

O Almanach d'O Malho ficará prompto em Novembro, mez em que começaremos a enziar-o para os Estados.

"O TICO-TICO" DISTRIBUE LINDOS PREMIOS A'S CRIANÇAS.

AOS PORTADORES DE HERNIAS EM GERAL

As primeiras cintas orthopedicas privilegiadas pelo Governo Brasileiro

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Patente n. 14.893



Fundo para hernia esquerda. Fundo para hernia dupla. Fundo para hernia direita.

Cintas ou fundas de borracha pura em lençol, completamente adherentes, flexiveis, permitindo todos os movimentos com inteira garantia na contenção das mais volumosas hernias.

Feitas sob medida especialmente para cada herniado de acordo com a sua necessidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé, privilegiada pelo Governo Brasileiro, garantida pela patente n. 14.893.

Estas cintas herniaes apresentam grandes vantagens sobre suas congêneres, pois, sendo de borracha pura em lençol, perfuradas a fim de permitir a evaporação do suor, adherem completamente sem o inconveniente de sahirem como as demais do logar, obturam perfeitamente o anal herniado sem inconveniente, são mais duraveis, mais resistentes e pode-se exercer sobre ellas uma completa assepsia, pois podem ser lavadas com agua fria diariamente, não se imbebem de suor e não perdem a sua pressão, com a pressão não contendo sufficientemente a hernia.

Profissional competente ao dispor dos srs. médicos e doentes para fornecer as informações precisas, tirar medidas etc.

Aos Srs. clientes do interior atende-se por carta

IMPORTANTE — Dada a grande aceitação que vem tendo todos os seus artigos, pelos bons resultados colhidos pelos innumeros clientes e pelas recomendações dos melhores clinicos desta capital e do interior, a Casa Schayé emprega actualmente 50 operarios, todos brasileiros, aptos a executar os mais exigentes pedidos dos seus productos, esmeradamente fabricados.

HENRIQUE SCHAYÉ & CIA.

Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Telephone Cent. 1074 — End. Tel. "Schayé" — Riojanelro



BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

— PARA —

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade celular e contribue para normalisar as Funções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados.
Redacção e administração
Ouvidor 164 — Rio

o Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL.

Preço da assinatura
12 meses (52 numeros) 48\$000
6 meses (26 numeros) 25\$000
Numero avulso
Preço para todo o Brasil
1\$000



Sabonete Lady

ULTRA PERFUMADO

SUPERIOR AOS ESTRANGEIROS

PEÇAM AMOSTRAS GRATIS NA

PERFUMARIA LOPES A'

PRAÇA TIRADENTES, 34, 36 e 38 — R. URUGUAYNA, 44

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN
Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



Innumeros attestados provam
exuberantemente sua efficacia
e muitos medicos o aconse-
lham.

Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias.
Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO

COMPRE E LEIA O

TRATADO DE SCIENCIAS OCCULTAS,

por Aristoteles Italia. — Livro illustrado com boas gravuras, tendo bella capa allegorica, a cores. Este importante livro trata de: Espiritismo, Clarividencia, Alchimia, Theosophia, Hypnotismo, Para Ganhar ao jogo, Necromancia, A Educacao da Vontade, O Magnetismo Curador e o Somnambulismo lucido, a Visão Espiritual, a Bola Hypnotica e Magnetica, Os talismans, Pentaclos e Grimoarios, a Chiromancia, etc. — Vende-se em toda a parte onde se vendem livros. — Preço, 1\$500. Pelo correio, registrado, não augmenta de preço. Pedidos á Casa Torres, á rua Buenos Ayres, 335 (Secção M.), Rio. — AOS REVENDEDORES: Concede-se prazo aos revendedores que dêem boas referencias, neste e em outros livros de nossa edição. Peça lista.

P R E F I R A M

DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES

DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO**GRATIS**

Para ser feliz em negocios, vencer difficuldades, ser estimado ter saude, prosperar e obter tudo o que desejar, adquira um casal de PEDRAS DE CEVAR, poderoso talisman. Escreva, enviando sello para a resposta, ao Sr. DE SIMOENS, Caixa do Correio, 72, (Secção PT) Niteroy, E. do Rio — Receberá gratuitamente todas as informações.

Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada é a

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua creação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas Exmas freguezas



45\$000 Lindos e finissimos sapatos em fina pellica envernizada, cor bege escuro com duas tiras entrelaçadas e fivellinha no peito do pé com furinhos corforme o clichê, salto cubano.

36\$000 O mesmo modelo em pellica envernizada preta, também com tiras e fivellinha no peito do pé e furinhos, confeccionados a capricho, também com salto cubano.

Pelo Correio mais 2\$500 por par — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.



35\$000 Unicos e modernissimos sapatos em fina pellica envernizada preta com lindo debrum de cor marrom, laço e fivellinha, Salto Luiz XV.

40\$000 O mesmo modelo em fino couro uaca cor de havana com lindo debrum de cor marrom, com laço e fivellinha, artigo muito chic. Salto Luiz XV.

Estes artigos são fabricados exclusivamente para a Casa Guiomar

**ULTIMAS NOVIDADES EM ALPERCATAS**

Em superior pellica envernizada de cor cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 24..... 11\$000
De 27 a 32..... 13\$000
De 33 a 40..... 16\$000

O mesmo modelo em fina vaqueta cromada marrom ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 24..... 7\$000
De 27 a 32..... 8\$000
De 33 a 40..... 10\$000

Pedidos a JULIO DE SOUZA

PAGINA DE ONTEM

"Coisas íntimas" que eu rasgava em 1925:

— Domingo. Escrevo às 2 horas de uma risinha manhã. Parece que tudo ri, que tudo se sente contente banhando-se neste sol festivo. Paíra na cidade uma atmosfera de alegria.

Eu tenho também o coração numa alegre festa de amor...

Hontem fui á festa da Santa Casa. Eu via a felicidade em todos os rostos e, quando me encontrei com Lucia, senti-me também bastante feliz.

Que Linda estava a minha Lucia! Que encantos novos não lhe dava aquelle vestidinho de palha de seda!

Ao apertar sua mãozinha de criança, olhou-me com tanta meiguice, com os olhos cheios duma luz tão encantadora!

Lucia não me deixou passear com ella: "Mamãe pôde não gostar" e afastou-se.

Fiquei quasi triste, mas não me incomodei: ri-me e fui ver as barracas.

Não sei porque, mas comecel a pensar umas coisas que ainda não pensara, e se um dia Lucia fôr minha? Como ha de ser bom tel-a sempre ao meu lado, muito bonitinha e muito boa!

Dahi a pouco encontrei-me com ella e sua mãe. Olhei-a demoradamente nos olhos.

Lucia, depois, repreendeu-me por isso:

— Por que você me olhou daquelle jeito? Mamãe parece que não gostou.

— Que fazer, Lucia; é tão bom olhar para você; gosto tanto dos seus olhos... Mas perdôa-me, sim?

GENTE NOVA

E afastei-me magoado. Que crime havia em olhar para a minha Lucia? Que mamão má que ella tem; mas como desejo tel-a para sogra...

Lucia velu falar comigo: que eu não guardasse rancor da sua mãe. Devia, mos esperar. "Um dia — e a sua voz tremeu — poderemos olhar bastante um para o outro. O dia inteiro".

Senti uma vontade doída de chorar. Que felicidade a minha! Lucia acabava de dizer-me que também me amava. Era a primeira vez que ella se referia ao nosso amor. E já falava na nossa vida futura... Apertei a mãozinha que ella me estendeu.

Ella olhou medrosa para os lados e foi passear.

Fiquei sonhando com uma casinha bonitinha, bem arrumadinha, e a

minha Lucia pedindo-me para soprar o fogo, que a lenha não prestava e ella já estava com os olhos ardendo...

Que felicidade!

M. LUIS.

MINHA NOITE DE NATAL

Nem tive somno. Nem normi...

Pensei que, todos os annos, costumava passar a Noite Maravilhosa com qualquer pessoa amiga. Mas, este anno, tive a mais dorída Noite de Natal.

Em meu quarto, bailava uma sombra mysteriosa...

— Fôra, pela janella aberta, via um céu lindo, muito lindo, sem uma nuvem sequer... E, no visinho, as creancinhas brincavam: gritavam exclamações de contentamento. — Tambores, cornetas, trens de ferro, tudo era admirado por

aquellas ingenuas creanças do visinho!

...e ellas riam tanto!

Quiz dormir, mas não pude.

O céu, limpo de nuvens, parecia um divino manto azul...

Eu tinha os olhos cansados de chorar.

Nessa Noite Maravilhosa, pondo-se o sapatinho junto ao fogão, Papá Noel, velho bom, de barbas brancas e sacco ás costas, cheio de brinquedos, distribua-os, pondo seu presente divino nelle... mas só premiava as creanças bondosas...

— Eu, antes da Noite Maravilhosa, havia posto o coração — meu sapatinho — junto ao fogão dos teus olhos... e era, nesse instante uma criança boa, muito boa!... e, sempre, tinha sido boa. Quando, porém, despertel do meu enleio... ah!... tinha o sapato vazio! E Tu, — meu Papá Noel — na crueldade de um grande silencio, me fizeste entender que eu não merecia!...

— Ah!, as ingenuas creanças do visinho!... Como riam, de mãos dadas, em torno da Arvore de Natal!... Nunca ellas tenham (de coração lhes desejo) uma noite tão triste quanto a minha!... Nunca tenham de velar, como eu velo, agora, o cadaver maldito da Illusão!... porque, depois, a Dôr, com seu veneno, lhes amargará toda a existencia inteira.

— Depois do que me aconteceu, descrei de tudo. E, como posso crer que Papá Noel seja bom, se eu encontrei meu sapato vazio... vazio de tudo?!

PAULA CHAVES.

**SEM ANIMO,
PALLIDA
ABATIDA
E NERVOSA**

Todos os mezes, é fatal a impertinente dôr do lado! Acabe pois com isso! E' simples! A Hémocléine, a nova criação da chimica franceza, é justamente indicada nos males especiaes da mulher: corrige, regula e equilibra as regras. Efficacia comprovada. Resultados suprehendentes.

HEMOCLEINE

o REGULADOR VICTORIOSO NAS MOLESTIAS DE SENHORAS

COLUMNA DE PHILOSOPHIAS...

Só ha uma cousa absoluta na vida:
É' não ser nada absoluto!

☆ ☆ ☆

A função do "limpa-trilhos" de uma locomotiva no leito de uma estrada, é a mesma função da língua da mulher na vida do homem.

☆ ☆ ☆

Em cada dois milhões de mulheres que se casam, uma, unicamente uma, fal-o sem visar interesses, se casando por amor.

☆ ☆ ☆

Eramos tres os rapazes que palestravam no passeio. Na sargeta jazia imóvel uma pôça de agua, clara pela acção do sol, mas pôdre pela estagnação; producto de um aguaceiro que desabara havia oito dias.

E uns homens da limpeza da Cidade, revolveram-n'a para leva-la ao escoa-doiro; e a agua que até então, (talvez pela immobidade) fôra supportavel ás nossas narinas, obrigou-nos a levar o lenço ás mesmas, tal o máo cheiro que exhalava ao contacto das vassouras dos varredores.

Como essa agua da sargeta é o intimo de muita gente "bôa": So sentimos a podridão que nelle existe quando o ferimos, quando por elle nos aprofundamos...

☆ ☆ ☆

A luz cresce na trêva e diminue na luz...

☆ ☆ ☆

No amor, para a perpetuação da especie, o homem e a mulher são dois assassinos criando mais uma victima da Morte.

☆ ☆ ☆

A mulher é um animal exquesito de cabellos curtos e de vasta ambição...

A cabeça de uma telephonista é um escriptorio de segredos...

☆ ☆ ☆

Brevemente voltará.

João Rossi



Publicidade-ClivinaFreitas

ESCOLHEI A VOSSA EDADE

DEUS CORÔA AS MULHERES QUE SABEM CONSERVAR E DEFENDER A MOCIDADE

A felicidade é mais necessaria para a mulher, que para o homem. Por isso não pôde ser feliz a mulher que não tem attractivos.

A belleza consiste apenas n'uma questão de excellente pelle, que representa a mocidade.

O creme Rugol é usado diariamente por milhares de mulheres que deslumbram pela sua belleza.

Faça uma leve massagem na pelle, após uma boa camada de creme Rugol, espalhando-a com os dedos, de modo a fazel-a attingir todos os póros e em todas as partes do rosto. Depois de bem dissolvido e absorvido pelos póros, faça uso de um bom pó de arroz, e sentirá logo a pelle limpa, fresca e assestada.

As massagens com creme Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desaparecer as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

O creme Rugol, sendo usado com assiduo cuidado previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle aveludada e cheia de frescor.

O creme Rugol, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a longania physiologica, fortalecendo a tez, dando-lhe um tom sadio.

VANTAGENS DO RUGOL

- 1.ª Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestígios.
- 2.ª Innocuidade absoluta; até uma criança recém-nascida pôde usal-o.
- 3.ª Absorção rápida.
- 4.ª Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
- 5.ª Não contém gordura.
- 6.ª Perfume inebriante e suave.

Rugol é encontrado nas boas farmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar Rugol no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos Cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — Caixa, 1379 — São Paulo



COUPON

Srs. Alvim & Freitas — Caixa, 1379
S. Paulo

Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 12\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de creme Rugol.

NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

As "charges" d'O MALHO sobre politica e administração empolgam pela fidelidade com que reproduzem a face humoristica dos homens e dos acontecimentos.

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE! A PALAVRA FALADA TEM O MAIOR PODER DE CONVICÇÃO

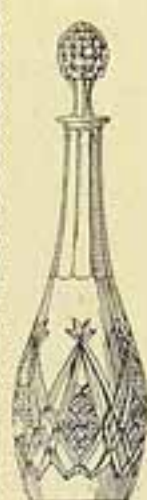
Annuncie o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.

Secção de publicidade: A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)



Em Therezopolis



Garrafas e
calices lapidados
em côres

Baccarat
e
V. S. Lambert

CASA VIANNA

RUA OUVIDOR, 50

Esquina de 1º de Março

ANTONIO VIANNA & Cia.



Em Therezopolis

COITADO!...

Nunca mais queria vê-lo, sentir-lhe o aroma das palavras madrigalescas, nem apertar-lhe as mãos acariciantes.

Nunca mais!

— "Coitado!" —

Se a amava tanto, havia de perdô-la. A mulher linda não tem coração. É uma bonequinha digna de ser admirada, mui ligeiramente, através as vitrines... do amor...

Depois... formosa, joven...

Sentimento... ora, possuía a fortuna dos paes.

E elle?

Nada!

Meteoro fugaz nas constellações azues das suas chiméras doiradas de opulencia!

Lamentava-o, a sorrir. Clara, bem perfeita, a scena terrível reconstituía-se: Marcio, para defendê-la do tigre fugitivo, perdera a perna...

— "Coitado!" —

Dizia isso com piedade ironica, dessa piedade que offende o mais sordido maltrapilho, e não com a tristeza luminosa e pura que commove e alegra, de emoção, o pária desgraçado.

Adeus!

Marcio fôra um heróe.

De seus labios desdenhosos brota a recompensa.

— "Coitado!" —

Senhor: faze com. que eu, que sou como elle, não depare no meu tortuoso brilhar do viver uma mulher a chamar-me:

— "Coitado!" —

Perdão, ó Altíssimo! porém lembrar ao cego que elle não vê... ó Sábio! não é compaixão... ó Supremo! é covardia!

— "Coitado!" —

João Guimarães.



Festa infantil no stadium do Fluminense F. C.

OS SEGREDOS DA CUTIS REVELADOS POR UM DERMATOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner")

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cutícula morta", diz um celebre dermatologo. E' cousa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém, se por um motivo qualquer, as referidas cellulas não caem, apenas mortas, ficam adheridas á flôr da pelle, cobrindo as cellulas vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma só operação, mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se pôde obter, gradualmente e sem perigo, applicando a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applica-se como se fosse cold-cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção da pelle do rosto, sem dôr alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.

JOALHERIA COSENZA

JOIAS — BRILHANTES—RELOGIOS
— PEDRAS FINAS

Officina para concertos e reformas de joias.

Telephone C. 25

8 — LARGO DA CARIOCA — 8



Club Athletico Paulistano — Quadro de esgrimistas.

CUIDADO COM OS FALSOS PHOTOGRAPHOS !

Têm apparecido em varias festas e banquetes photographos que se dizem representantes da "Sociedade Anonyma O MALHO", e que, depois de batidas as chapas, vendem logo as provas ou pedem gratificação pelo serviço, fazendo desse expediente um meio de vida.

Devemos declarar que os photographos de "Para todos..." e "O Malho", nunca fazem semelhante pedido, nem tão pouco tiram photographias com o intuito de venderem cópias.

Convém, portanto, que os nossos amigos e leitores tomem cuidado com os embusteiros.

UM PRESENTE LINDO

PARA AS CRIANÇAS

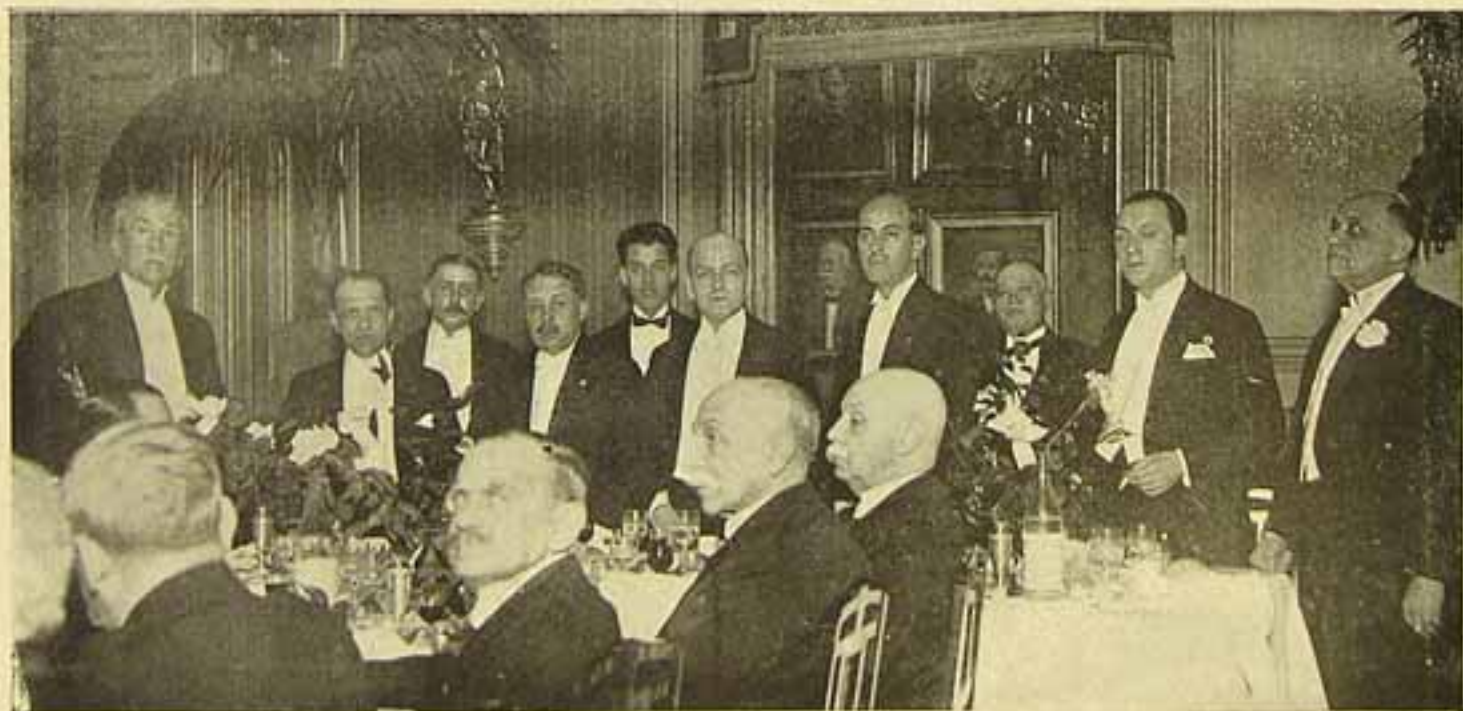
OS MIL E UM DIAS

CONTOS

ORIENTAES

Tradução de Miss Caprice.

A' venda na Livraria Pimenta de Mello & Cia., rua Sachet, 34, proximo á rua do Ouvidor.



EM PORTUGAL — Banquete de homenagem offercido pelo Club Brasileiro ao senhor Embaixador do Brasil, Dr. Cardoso de Oliveira, por motivo da sua partida pelo "Andes".
Lisboa, 4 de Abril de 1927.



Biotrichol

Loção tónica anti-pellicular

Formula do Dr.

Eduardo Rabello

Indicações: Quédas de Cabello, Caspa e Seborrhéa

PREPARADO POR

SILVA ARAUJO & CIA.,

Rua 1ª de Março, 9 a 13

RIO



SEGREDO DA BELLEZA

NOTAVEL PREPARADO PARA CONSERVAR E

AFORMOSEAR A PELLE.

COM O SEU USO DESAPARECEM AS SARDAS,

MANCHAS, ESPINHAS E TODAS AS

IMPERFEIÇÕES DA PELLE.

PREPARADO POR

Silva Araujo & Cia.

AGUA DE TOCCADOR DE ACÇÃO ANTISEPTICA
E EMOLIENTE PARA A PELLE.
REFRESCA E AMACIA A EPIDERMIE, FAZENDO
DESAPARECER TODAS AS IRRITAÇÕES E
COMICHÕES, ETC.

VINAGRE HYGIENICO

PREPARADO POR

Silva Araujo & Cia.

Poeta Todos...

ANNO IX

23 — VII — 1927

NUM. 449

■ ■ ■ ■ ■

V I D A M O N O T O N A

Blim... blim... blom... blim... blim... blom... Aquele pernetta cruza capengando o paralelepípede...
Cai aqui,
Tange, bate, plange, tange, bate, plange: Cai alli,
Blim... blom... blim... blom... Cai aqui,
Plange o sino ao alto, ao alto o sino tange: Cai alli...
Blim... blom... Por onde (plaque, plaque, plaque) passam patas de sop-
[l]pedes.
Tange o sino — blão... Paralelas pipas vão traçando paralelas
Por alma de um christão. No chão do paralelepípede...
Rolam, rolam, rolam
Num rorem de carrilhão.
Plange o sino — blem... Um moleque, calça curta, remendada,
Morreu acaso alguém? De taboleiro abre a bocca aos quatro ventos:
Bate o sino — blim...
Mas por que bate assim? Pão...
Bom...
Dorme o sino — blom... Pão...
Num somnolento som. Bom...
A' rua um calceteiro trabalhando ao sol: E o sino:
Pa... pa... Blão...
Resiste o dia inteiro sem um guarda-sol Blom...
Pa... pa... Blão...
Blom...

W A L K Y R I A N E V E S G O U L A R T



DESHABILLÉS

POR

MARIA EUGENIA CELSO

Eram dois deshabillés. Um de crêpe da China "bois de rose" e outro do mais vaporoso georgette azul-pastel. Guarnecido o primeiro de "à-jour" assemelhava-se o segundo, todo "plissé", a um grande leque que tivesse condescendido em se tornar peça de vestuário.

Uma sciencia requintada lhes presidira a confecção, pois, logo á primeira vista, pela elegancia do talho e a fantasia do chic, ninguém deixava de reconhecer os pelo que realmente eram, o que quer dizer, dois legítimos filhos de Paris.

Não obstante esta prestigiosa legitimidade, jaziam na sombra do grande armário, quasi intactos, no mais offensivo dos aban-donos. Era lindos, no entanto, e tinham plenamente consciencia disto

"E' incrível — suspirava o "bois de rose", afrouxando num desanimo o grande laço que, de um lado, airoosamente o fechava — ha perto de dois mezes que cheguei... e só duas vezes me vesti!... Vesti mesmo, não passa de uma ma-

neira de dizer, enfiou-me, seria o verdadeiro. Enfiou-me ás pressas, sem me dar tempo sequer de lhe moldar as fôrmas esbeltas, sem comprehender o que havia de caricioso no meu aconchego... Da primeira, foi para experimentar-me; ao sahir da mala. Deu duas ou tres piruetas deante do espelho, declarou-me "adoravel!..." e passou logo a enfiar um vestido de rua, pelo qual incontinentemente se apaixonou... Só o que é de rua apaixonou hoje em dia, as mulheres!... Da segunda, vestiu-me numa certa manhã de vaga enxaqueca, em que esteve escrevendo uma porção de bilhetinhos atrasados a esperar a manicura. Depois disto, nada!... Debalde, quando entreabre o batente faço rebrilhar na restea de lux o matiz tão bonito e moderno de meu rosa, debalde um sopro de vento me infla tentadoramente as grandes mangas japonezas, não me olha, não me entende, não me percebe o anseio, nem sequer me avista!... Ouvi-a até falar outro dia, em me transformar em "garçonne"!... Seria o cumulo, não achas?



Lançamento da pedra fundamental do Yacht Club Fluminense, na Praia da Saudade.

— Seria razoavel, quando muito, — respondeu o azul num fremito subtil seus milhões de prégas soltas, — terias assim alguma utilidade, sahirias da penumbra, viverias. A mim, que achou "um amor!..." no dia em que cheguei, nunca teve tempo de vestir-me. E' tão estouvada que não reparou, ao experimentar-me, a graça de ondina que lhe dei. Olhou-me de carreira, os olhos já presos na perna de um pyjama que da mala de encomendas transbordara. Só os pyjamas a interessam! Pyjamas e vestidos de passeio... Só pensa em sahir, sahir, sahir. Dir-se-ia um corropio. Como queres que esta alma de ventolinha nos comprehenda, a nós, os ultimos sobreviventes da "lingerie" sentimental de antanho?... A nossa languidez lhe repugna a actividade, a suggestão de preguiça e intimidade que, sem querer, evocamos, lhe mexe com os nervos ultra-modernos. E' buliçosa, irrequieta, sportiva. E' de hoje. Os deshabillés já não lhe falam á imaginação: é a mulher do tailleur e do pyjama. Não quer saber de intimidades, pois, o dia e parte da noite mal lhe bastam para as mil cousas que

tem de fazer. Nossa boniteza, feita de fragilidade e morbidez, vive em perpetua desafinação com a energia sempre em movimento que a caracteriza. Um deshabillé é feito para repousar, preguiçar, sonhar... Quando é que a viste sonhar?... Qual! meu amigo, teremos que fatalmente nos resignar ao ostracismo. O tempo dos deshabillés está passando sobre a terra.

— Mas, por que, afinal de contas?... — protestou o "bois de rose", de natureza evidentemente mais combativa do que esse pallido e deliquescente azul-pastel.

— Ora, por que?! — chasqueou de um canto o mais decotado dos vestidos de baile, — vocês até nem parecem ter vindo de Paris, com esta pouca perspicacia!... Se o tempo dos deshabillés está passando sobre a terra, não é preciso ser genial para adivinhar a causa. E' pura e simplesmente porque, de todos nós, os menos deshabillés são, "finalmente", vocês mesmo!"



No Largo do Machado, depois da missa



AS BARBAS DE MOLHO

ELLA — Que é que estás lendo ahí a resmungar ?

ELLE — Coisas tristes. Uma mãe que asphyxiara um filho que dormia a seu lado.

Palavras de João Alphonsus ao começo do festival de sábado passado, no Theatro Municipal de Bello Horizonte:

O que vou fazer não é apresentar o escriptor Alvaro Moreyra á culta sociedade de Bello Horizonte. Essa apresentação seria inútil, porque entre as pessoas que me estão ouvindo não existe uma só que não tenha lido e não admire o autor de "O outro lado da vida".

Portanto, o que venho fazer, em cumprimento de agradável incumbência que me commetteram, é saudar o escriptor Alvaro Moreyra, em nome da minha cidade e da minha gente.

O meu primeiro contacto intellectual com a sua alta sensibilidade de poeta — poeta de pequenos e admiráveis poemas — foi ao ler aquelles cinco versos commovidos:

— "Pobre cega, por que choram
Assim, tanto, esses teus olhos?
— Não, os meus olhos não choram.
São as lagrimas que choram
Com saudade dos meus olhos."

Soffrendo da mesma melancolia, importada da Estranha, mas que a gente acreditava brotada do fundo mais sincero da alma, eu soffri immensamente ao ler (como você de certo ao escrever), aquelle poema de immenso, de irremediável desalento:

"Creatura vespéral que os teus braços
[abraste
Para a distancia azul que um dia te
[chamou!
"Dize si houve na terra ou si na terra
[existe
O que seja mais cruel, o que seja mais
[triste
Que eterno aspirar de quem nunca al-
[cançou."

Ou este poema de immensa, de irremediável saudade:

"Saudade
— velha torre erguida
nevoentamente
na paisagem de outono da minha alma.
Torre de onde se vê tudo tão longe.
Saudade..."

"Na distancia, a perder-se, a voz de
[um sino psalma.
A luz no poente
E' o pallido eco dessa voz perdida.
"A alma da tarde envolve a velha torre.
E na velha torre
Erguida
Nevoentamente
Ondulam sete sombras silenciosas
Tecendo o sonho da minha vida

"Fico a senti-las. Lembro

Uma, quando chegou, era Novembro,
cheia de sol, trazia

ALVARO MOREYRA NA CIDADE DAS ROSAS

as mãos cheias de rosas;
— Deixa-me entrar, sou a Alegria! —

— E eu lhe disse: — Bemvinda sejas,
[Alegria!

"Outra, tenue, de espuma,
Olhos azues de creança,
Lentos gestos de pluma,
Surgiu mais tarde, a mendigar poisada:
— O meu nome é Esperança
Venho de muito além... estou can-
[sada

— E eu lhe disse: — Descansa,
Bemvinda sejas, Esperança."

Veiu, depois, a Felicidade,
Tão linda sombra, tão em ouro accessa
E veiu a Dôr, veiu a Beleza,
Veiu a Bondade.

"Uma noite, hateste. A velha torre
Abrin-te as longas portas vagarosas.
E desde então, na velha torre,
Tu ficaste também, serena, inesquecida,
Sombra das sombras silenciosas,
Tecendo o sonho da minha vida."

Depois, você foi modificando o seu feitiço literario. Escrevia pequenas coisas que eram poemas em prosa rythmada. Poemas deliciosos. A ironia amavel de você — amavel no sentido de amorosa, de commovidamente amorosa — foi para mim, em cada um dos livros que você publicava, um novo encanto, uma nova admiração.

Em vez de escrever longas, minuciosas, substanciosas paginas, você tomou para si o conselho de Jean Dolent: "De nos beaux sujets de livres, faisons de jolis chapitres".

Isto é, o conselho veio ao encontro do seu feitiço literario, e você collocou-o, como um distico de notavel sabedoria intellectual, no portico de "Cidade Mulher".

Comtudo, ainda tinha, disfarçada na ironia amavel, um resto da melancolia antiga. E era com um sorriso melancólico irremediável que você grelava as coisas da vida, postado philosophicamente lá "do outro lado".

Um dia, entretanto, o plano fixo da literatura brasileira, que madornava banzeirice, começou a estremecer, a ba-

lançar, como um soalho pouco firme a um charleston puxado. Foram acontecendo coisas que alguns achavam horrorosas e outras divinas. Heroicos rapazes importaram, para dançar sobre o plano fixo, danças exaggeradas, extravagantes, descabelladas, mas que tiveram uma grande utilidade: o soalho desabou e os dançarinos foram cabir, com surpresa de alguns, no chão inculto mas firme da propria patria. Levantaram-se, sacudiram a poeira das roupas e começaram a desejar, a tentar uma poesia brasileira. Uma literatura brasileira. Uma arte nossa.

Estava creado o modernismo brasileiro, que não é futurismo, nem dadaísmo, nem qualquer ismo de importação, mas um estado de espirito nacional. Que não é nem mesmo um phenomeno exclusivamente literario, mas uma âncora de brasilidade que abrange todas as formas de actividade no Brasil moço.

Você, também, Alvaro Moreyra, integrou-se no movimento modernista. Aqui está, para prova-l-o, este admirável poema:

EDUCAÇÃO SENTIMENTAL

"Eu tive uma espada
um tambor,
uma corneta,
uma espingarda,
um chapéo de Napoleão!

Eu tive sete annos
E era maior do que todos os soldadinhos
[de chumbo

lá á guerra todos os dias

"Rato na casaca,
Camondongo no chapéo"

Tenho mais trinta annos,
uma folha em branco,
uma penna na mão

A tarde morre, sorrindo.
Fico sorrindo, a pensar
nos meus brinquedos quebrados,
naquelles pobres brinquedos.

" — Marcha, soldado,
Cabeça de papel"

A tarde morre, sorrindo."

"A tarde morre, sorrindo." Parece que este sorriso da tarde está ali para atrapalhar, como uma reminiscência que você trouxe do "outro lado", — para camuflar o modernismo do poema. Mas eu acredito que você, de caso pensado, não teve essa intenção, porque os outros versos já possuem aquella ingenuidade espontanea e aquella simplicidade infantil que constituem o unico grido de fazer poesia brasileira, poesia verdadeiramente brasileira, simplicidade e ingenuidade que já tem, admiravelmente,

(Conclue no fim da revista)

D E N T R O D O B A H I U

Só agora enxergo direito na minha infância, pedaço de mim que se afastou sem ruído e volta hoje manhosamente. Fui menino calado, triste e fraquinho. Não sabia brincar. Só mais tarde aprendi, mas já era tarde! e puz a meninice nos meus versos. "O" que saudade que tenho da aurora da minha vida! Tenho saudades mesmo? Tenho; e da boa; dessa que não dóe nem machuca o sujeito, é leve que nem pãina, e faz cocegas na gente. Chorei tanto, meu Deus! Porque imaginava histórias terríveis, sombras, carangueijos, onças espíando debaixo da cama, espreitando a hora em que eu dormisse p'ra me dar um bote, me esmagalhar: "Tá vendo, menino? Castigo da macrição!" Fui malcriado? Fui menino nervoso, triste, metido comigo mesmo, literário, isso sim. A história de Robinson Crusó me comoveu tanto! Chorei em cima das catitas coloridas d'"O Tico-Tico". Queria ser ao menos Sexta-feira p'ra ter um pedaço nas aventuras daquele homem admirável. E as aventuras enfileiradas na minha frente, essas

eu repelia. Meu irmão me chamava serrateiro p'ra furtar jaboticaba na horta de D. Elielaria. Não ia. Não era medo, não era virtude: era o diabo da literatura. Acreditava mais nas histórias lidas que nas vividas. E "O Tico-Tico" tinha p'ra mim uma voz mais doce que a da preta que me criou. O cacimbo da preta! Ella tinha um coração tão grande, tão grande, que um dia arrebentou de tanto ser grande. O corpinho preto esticado no chão, entre soluços escuros e ladainhas resmungadas, no corredor que não acabava mais — que susto, meu Deus, que vontade de chorar até morrer porque a vida era triste e esse mundo não prestava e Deus deixou que a velha morresse! As namoradas que eu tive eram moças feitas, que caminhavam p'ro casamento ou já tinham passado por elle de largo. Dellas eu gostava. E também de bonecas. Só que tinha vergonha de gostar e ficava espíando com um olho assim as bonecas importantíssimas de minha irmã, gente séria, comportada, que não enfiava o dedo no nariz nem tirava

hicho de pé na vista dos outros, como fez minha prima Vituca, um dia que foi passear lá em casa, que horror! Bonecas, livros, janellas cerradas: Vi o sol no grupo escolar. Recreio. Mas não tinha mais que p'ra fazer bonito na barra e detestava a gymnastica. Primeiro aluno do grupo, e tão bem comportado! Preguiça de ser mole, que, com muita vontade de pular e fazer besteira ardendo dentro de mim sem se descobrir. Quietos num canto, rumínavas piratas do Archipelago com bigodes de Julio Verne, caubões furando tripa de jagunços da Bahia com pistolas deste tamanho, jacarés disfarçados em crocodilos comendo carne hindú na beira do Ganges. Confusão, sensação, pulo, outro scenario: o collegio. A meninice ficou lá longe no bahú do quarto dos fundos do casarão colonial, a vida foi clareando, clareando, uma luz chata espirrou sobre as minhas queixas, covardias e sustos. O menino deu um mergulho calado e não voltou mais... Pois hoje me bateu uma bruta saudade desse menino impossível desaparecido no bahú.

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

■ ■ ■ ■ ■

Home-
na,
gem
aos
tripu-
lantes
do "Jahú"



Baile
no
Club
Gymnas-
tico
Portu-
gues



Antes do chá que foi
offerecido pelas pro-
fessoras do Rio às
suas colegas de Bue-
nos Aires, no Sylvestre.

H O S P E D E S
I L L U S T R E S

■
V I D A
D I P L O M A T I C A

Em baixo: grupo apa-
nhado na Embaixada de
França, durante a re-
cepção da tarde de 14
de Julho.



D E T H E A T R O

Uma das allegações predilectas dos que tentam justificar a indiferença do governo pelo theatro é a asserção de que se não pôde fazer theatro sem artistas, sendo diminuto o numero dos existentes que gozam de prestigio. E' o circulo vicioso porque se pôde, contrariamente, afirmar que não temos artistas porque não temos theatro, não se podendo qualificar como tal, companhias de comedia, e de comedia mais do que ligeira, quasi sempre de vida ephemera e accidentada, ou "troupes" de revista. Quando prestei o meu auxilio, nos ultimos mezes do anno passado, ao Concurso de Belleza Photogenica da Fox, ao palestrar com centenas de rapazes e moças decididos a seguir a carreira cinematographica, sondei-lhes o animo, com respeito ao theatro. A grande maioria estava disposta a tentar o successo no palco, mas me perguntavam como.

Eram, em geral, creaturas bem nascidas, de esmerada educação, e que a uma cultura geral alliavam apurado senso artistico, com uma visão do theatro muito diversa que a de certos emprezarios nossos "doubiês" em censores literarios... Desejosos de a falta do cinema, ingressar no theatro, essas vocações, não tendo onde se manifestar, perder-se-ão; não iremos, assim, além do que existe e os dirigentes continuarão a se desinteressar do assumpto porque não se pôde fazer theatro sem artistas! Houvesse, porém, uma organização seria do theatro entre nós, desde o theatro official de comedia ás leis que regulassem a existencia das demais companhias, estatuinto obrigações formaes ás empresas, mas concedendo-lhes facilidades de vida e até subvenções em determinados casos, e os artistas surgiriam. E, na verdade, seria curioso que assim não fosse! O brasileiro, que em todos os ramos da actividade humana não se deixa supplantar pelos filhos de outras terras, só em relação ao theatro, evidenciava-se inapto e incapaz! Mas contra essa inverdade clamam, neste momento mesmo, todos os nomes do theatro nacional, feitos através de mil vicissitudes desanimadoras! E como pôde, mesmo, uma vocação artistica decidida, como Ismenia dos Santos, ascender até onde o seu talento lhe permitiria, se ficar eternamente adstricta á representação de comediinhas futeis, em que não ha o que fazer? E assim outros e outras. Leopoldo Fróes anda, agora, assediado pelos candidatos, mas como é

natural, se restringirá ás necessidades effectivas da sua empresa. Incorporou, ainda assim, ao seu elenco uma figura nova, Lygia Sarmiento, que são do collegio interno para o palco. Chaby Pinheiro, o mestre, entende que o theatro faz uma excellente aquisição, pois, que a estreante tem aguda intuição artistica e verdadeira disposição para a carreira que acaba de abraçar. Cuide o governo do theatro, como o fazem os governos dos demais países como ramo de cultura de um povo que não deve ser desdenhado no interesse da propria nacionalidade, e muito mais depressa do que se pensa teremos theatro, porque artistas não nos faltam, superabundam no nosso meio social, a espera do momento de se revelar.

MARIO NUNES

OS discos de gramophone, desses discos que, nas festas das suburbios e logares do interior, enternecem os convidados, espalharam pelo Brasil a voz brabissima do

tenor Vicente Celestino. O pobre rapaz não poderia ter propaganda peor. As pessoas de bom gosto e bom ouvido que, por acaso, foram forçadas a escutar as conservas da garganta do socio de Dona Lais Arede, fogem delle espavoridas quando sabem que elle chega em qualquer cidade. Vicente Celestino andou pelo Norte, onde os gramophones escasseiam e onde os divertimentos são raros. Ganhou uns dinheiros. Veio para o Rio. Metteu-se no Phenix. Ninguém não foi ao Phenix. Saiu do Phenix, atirou-se para Bello Horizonte. Lá em cima, a mesma solidão. O frio das noites não é tão frio como o auditorio dos seus espectaculos... Que pena! Tão bonitinho! O remedio está no cinema. Entre para o cinema, Vicente. Arte muda, Celestino. Cantando, não arranjará mais nada.



Procópio Ferreira e Martins Fontes

divertimentos são raros. Ganhou uns dinheiros. Veio para o Rio. Metteu-se no Phenix. Ninguém não foi ao Phenix. Saiu do Phenix, atirou-se para Bello Horizonte. Lá em cima, a mesma solidão.

O frio das noites não é tão frio como o auditorio dos seus espectaculos... Que pena! Tão bonitinho! O remedio está no cinema. Entre para o cinema, Vicente. Arte muda, Celestino. Cantando, não arranjará mais nada.

UMA palavra de saudade a J. R. Staffa. Já todos os jornaes disseram como elle era bom, escondido naquella ar brusco. Já todos os jornaes disseram como elle trabalhou pelo theatro brasileiro. Foi o primeiro empresario de cinema no Rio. Foi o inventor do Trianon. A cidade guardará uma recordação amiga de J. R. Staffa.





Alba Garrido, doutora Voronoff da

Companhia Tangará.



■ ■ ■ ■ ■

Fntrevistar estrelas sem ser astrônomo e sem telescópio, que dificuldade! Enfim, apesar de todos os pezares, achei a Alpa que procurava: Itala Ferreira. É muito interessante e bonita, além disso tem personalidade. Foi uma revelação essa actriz culta e inteligente, expressando-se com elegância, sem cair em contradições. Educada em Portugal, onde esteve longos annos, casou cedo e cedo se viu só com a responsabilidade de dois filhinhos que cria com amor e desvelo. — Uma pagina triste de romance, tão parecida com tantas outras... Mas deixo á propria actriz a incumbencia de falar do que diz respeito e, para isso dou aqui um resumo da nossa conversa:

— Como sei que pensa mal do theatro, passo de largo pelo assumpto pedindo sua opinião sobre as tres phases da vida — passado, presente e futuro. Isto não é consulta de cartomante, apenas uma maneira disfarçada de fazel-a falar de si. Guarda boas recordações dos tempos idos?

— Quando se entra para o theatro aqui, guarda-se boa lembrança de tudo que delle differe, mesmo dos dias mais tristes...

— Mas se está tão revoltada contra a vida da scena, deve haver algum motivo sério para isso, pôde dizel-o?

Gosto da minha arte, adoro o theatro e, por isso mesmo, queixo-me da nossa miseravel vida de artista. Que vale ter vocação, boas intenções, gosto pela arte mais fina? Nada se pôde conseguir, não ha theatros, não é possível organizar companhias homogeneas e estaveis, e, até o publico, tambem, nem sempre ajuda. Para fazer nome aqui, é preciso



ITALA FERREIRA

trazer na bagagem artistica o letreiro de alguma Companhia de navegação européa ou o passaporte que indique o merito conquistado além mar.

— Ha muito de verdade nas suas palavras... E como sonha o futuro?

— Sonho a finalidade de uma vida numa boa Companhia de comedia onde possa aproveitar minhas aptidões,

■ ■ ■ ■ ■

— E se lhe fosse dado escolher os artistas que se identificassem melhor com a senhora na interpretação dos papéis em commum, escolheria?...

— Procopio Ferreira e Leopoldo Fróes, está claro!

— Já realizou parte de sua ambição quando trabalhou com o primeiro dos seus preferidos.

— E a época em que fui a estrella do "Trianon", foi a mais feliz da minha carreira artistica.

— Fala só como artista?...

— A artista e a mulher são tão ligadas em mim...

— Lastima o que perdeu?

— Lastimo, mas a felicidade consiste justamente nessas alternativas. Ser invariavelmente feliz é intoleravel! Digo-lhe com sinceridade, se eu fosse sempre venturosa, suicidar-me-ia para não morrer de tedio...

— Magnifica a sua paradoxal philosophia!... Que pretende fazer agora?

— Trabalhar.

— Onde?

— Talvez faça uma surpresa aos que me distinguem com sua attenção.

— Pôde-se saber?

— Pretendo dar uns numeros de canções nossas acompanhando-as eu mesma ao violão, é

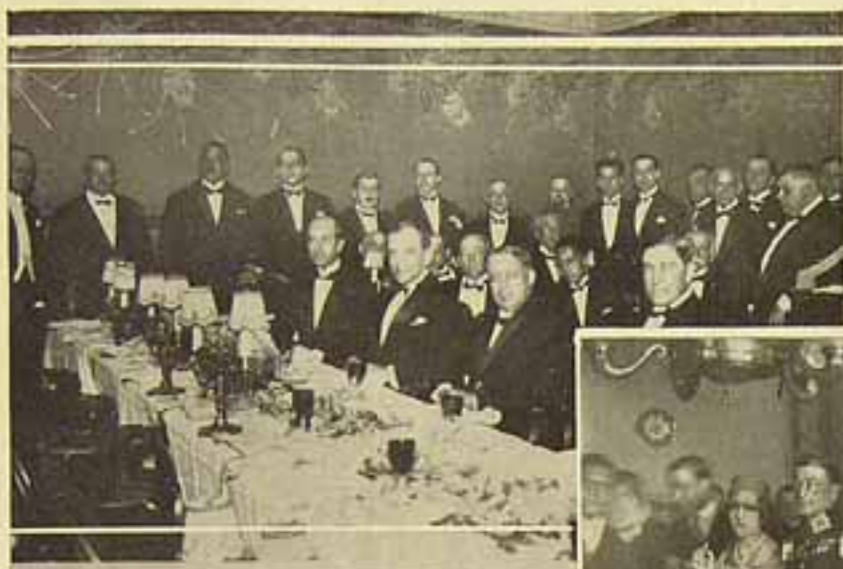
(Conclue no fim da revista)



O
THEATRO
DE
REVISTA
NO
RIO



Margarida Max,
Rosalia Pombo,
Antonia Otello
e Pepa Ruiz em
numeros da re-
vista "Para to-
dos...", de Car-
los Bittencourt e
Cardoso de Me-
nezes, com as
girls do "Carlos
Gomes".



A colonia brasileira offerece um
banquete ao actor Leopoldo Fróes,
no Café Tavares.

Commemorando o 25º anniversario
da Independencia de Cuba.



Carro dos Bombeiros Municipaes,
vencedor da batalha de flores rea-
lisada na Avenida da Liberdade.



DURANTE AS PROVAS DO CONCURSO HIPICO

Um instantaneo tomado em Lisboa,
depois dos melhoramentos introdu-
zidos pelo Commandante da Policia,
Sr. Ferreira do Amaral.

C O U S A S
D E
P O R T U G A L

D E M U S I C A

Não parece ter sido dos mais felizes o programma de musica brasileira offerecido pela Sociedade de Cultura Musical ao illustre maestro Respighi. Somos dos que nunca se cansam de estimular todas as manifestações da intelligencia nacional, mas entendemos que uma homenagem dessas, ou se faz bem feita, ou não se faz. Depois que Respighi nos brindou com os seus maravilhosos poemas symphonicos, tínhamos por obrigação meditar muito sobre o concerto que deveríamos offerecer-lhe em retribuição. Deveríamos apellar para as peças de maior valor do repertorio brasileiro e confiar a sua interpretação aos nossos solistas de maior nomeada. Essa não foi, entretanto, a orientação seguida pela Cultura Musical, que parece ter agido precipitadamente no caso.

Sem pretender diminuir a quem quer que seja, quer nos parecer que o programma apresentado não procurou obedecer a um ponto de vista artistico que estivesse, tanto quanto possível, á altura da homenagem que prestávamos. Sob o ponto de vista de interpretação, excepção feita do "Trio Brasileiro", que foi confiado a tres artistas de renome — embora

lhes tivesse faltado tempo, para um maior apuro na execução, — os dois solistas da noite ainda não conseguiram, apesar do bello talento que possuem, conquistar a autoridade que com o tempo e a idade conferem e que seria indispensavel em um programma de tal natureza. A medalha de ouro do Instituto não basta como credencial artistica, mormente quando conquistada recentemente. O Sr. Rossini Freitas tem qualidades apreciaveis para vir a ser um optimo virtuose do piano. E' preciso, porém, dar tempo ao tempo, para que elle se torne, antes de tudo, um "interprete". A senhorita Olga Abrahão, por sua vez, ainda necessita escoimar de pequeninos senões de escola a voz de que é dotada, para que ella se exhiba tal como é — bella, extensa, rica, vibrante e agradável de timbre.

Além disso, a escolha das peças executadas denota, se não uma falta de criterio, ao menos uma falta de gosto artistico, que não pôde passar sem um reparo. Todos os numeros de canto são do mesmo genero: tristes, dolo-



O pianista é uma pilha vestida de casaca. Homem e piano misturados numa só mancha de nankin. A cabeça grande fórma um angulo recto com o busto. Parece que elle está espiando gravemente a dança das mãos crispadas sobre a dentadura do monstro sonóro. Às vezes o dedo chama a tecla: e a tecla vem direitinho. Alex macanudo... No fogaréu musical de Falla tive medo que Brailowsky pegasse fogo. E bati pa'mas, bati palmas — para aquecer as mãos...

AUGUSTO MEYER

(Desenho de Sotero)

rosos e amargurados todos elles.

Apreciados e o-ladadamente, são encantadores. Cantados assim, oito a seguir, produzem no salão um ambiente de monotonia e no publico uma impressão de somnolencia, ainda mais augmentada pela sua interpretação inexpressiva. Não atinamos, também, com os motivos que escluram os nomes de Henrique Oswald, Francisco Braga e outros, do programma. Se o concerto fosse sómente de autores contemporaneos, explicava-se; mas desde que Alberto Nepomuceno foi nelle incluído, não comprehendemos a exclusão de Oswald e Braga, senão como uma inadvertencia — o que seria lamentavel, ou como uma confissão da desorientação artistica de programma — o que seria imperdoavel.

Seja como fôr, louvaremos os esforços de Paulina d'Ambrosio, Maria Amelia Martins e Alfredo Gomes, que, com a execução do "Trio Brasileiro", de Oscar Lorenzo Fernandes, offereceram ao maestro Respighi oportunidade para ficar conhecendo uma das mais interessantes e caracteristicas paginas do repertorio brasileiro e com as quaes o seu talentoso autor se impoz definitivamente á admiração e ao applauso de todos nós.

TAPAJÓS GOMES

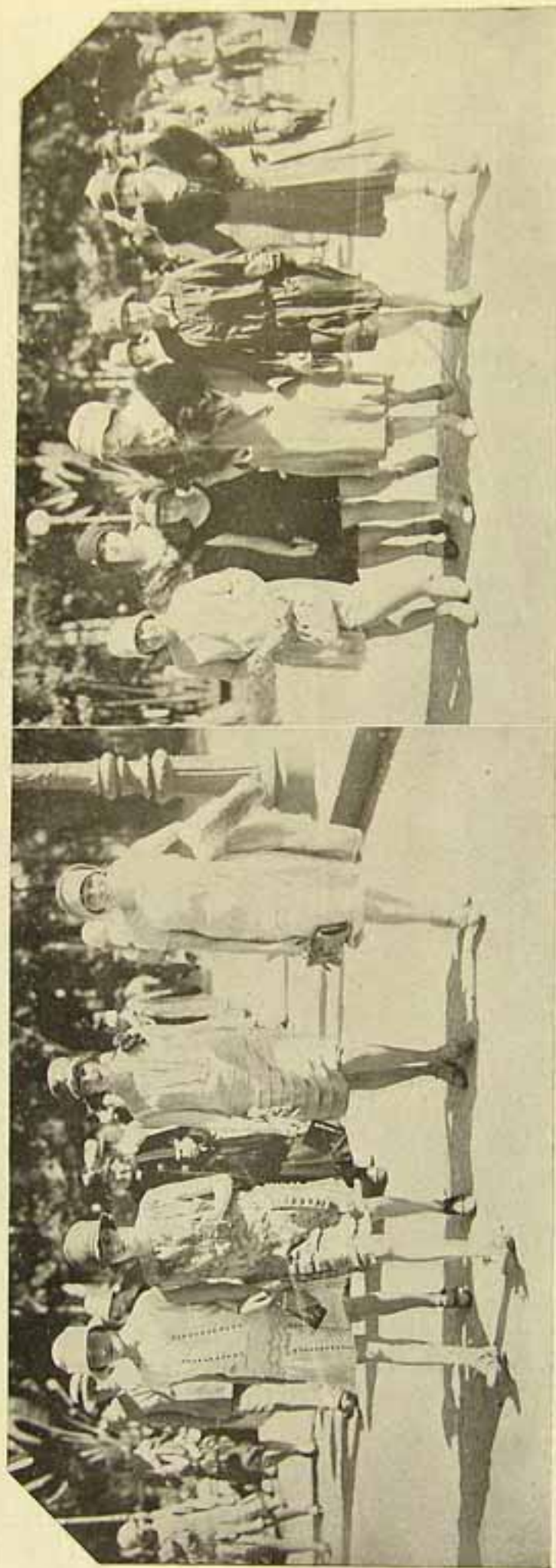


Manifestação aos aviadores
pelas alumnas das escolas
Normal e Rivadavia Corrêa.

O "J A H U"
N O
R I O

Os aviadores com os foot-
ballers de Santos e daqui e
os novos escoteiros cariocas.

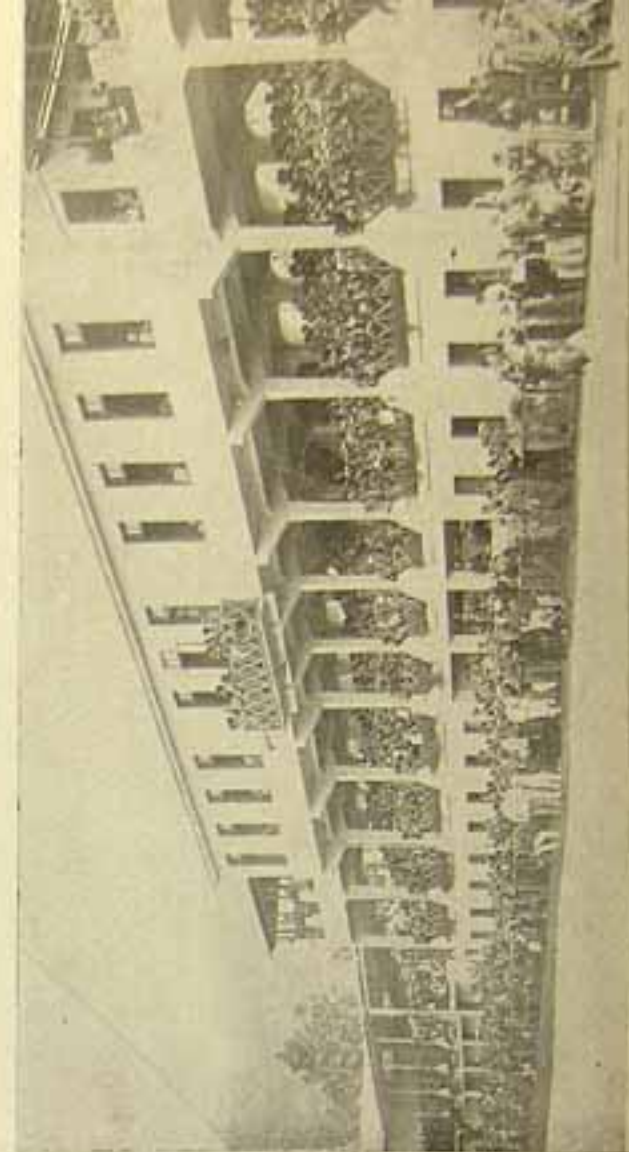




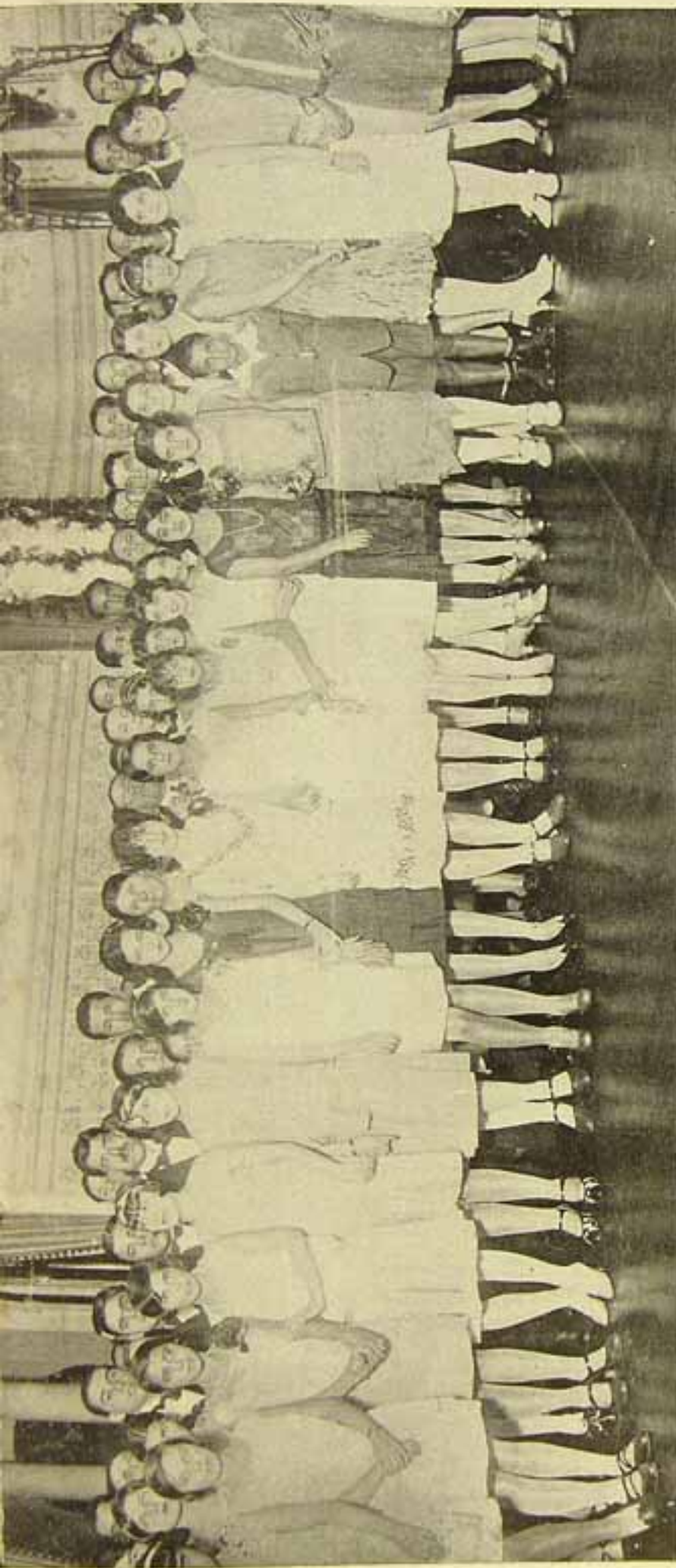
Largo do Machado, depois da missa das onze horas, na matriz da Gloria.



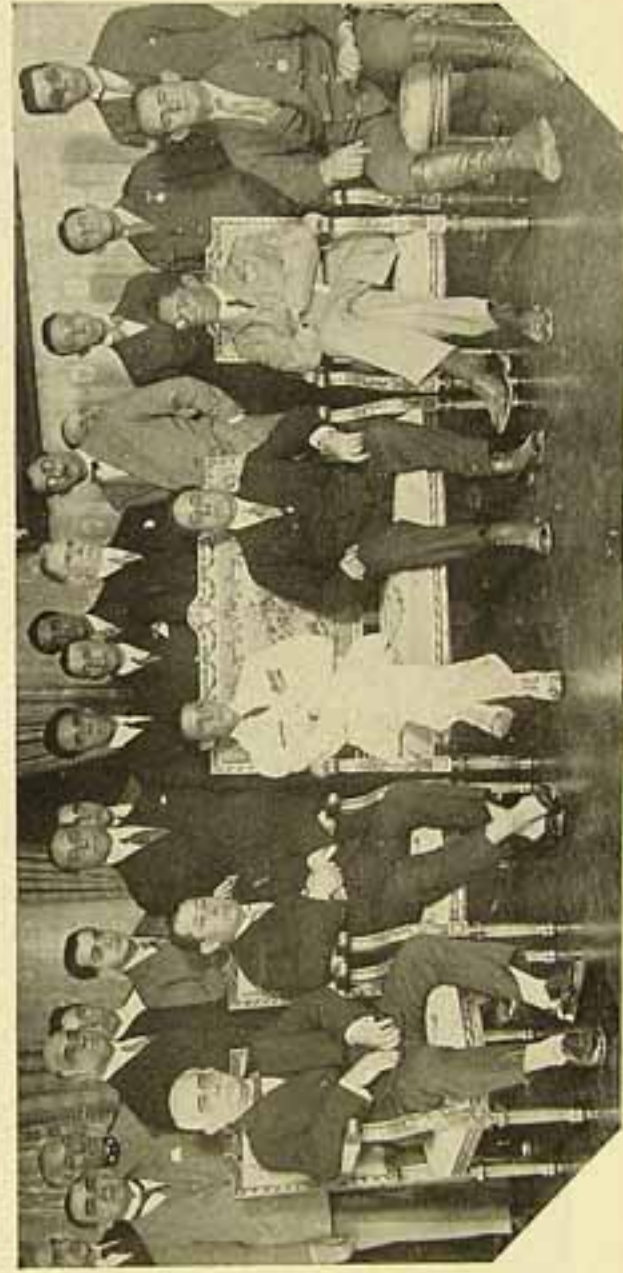
O homem que se atirou de um aeroplano chegando à ponte da praia da Lapa.



Aspecto da assistência no jogo do America e o Vasco, domingo, no campo do America.

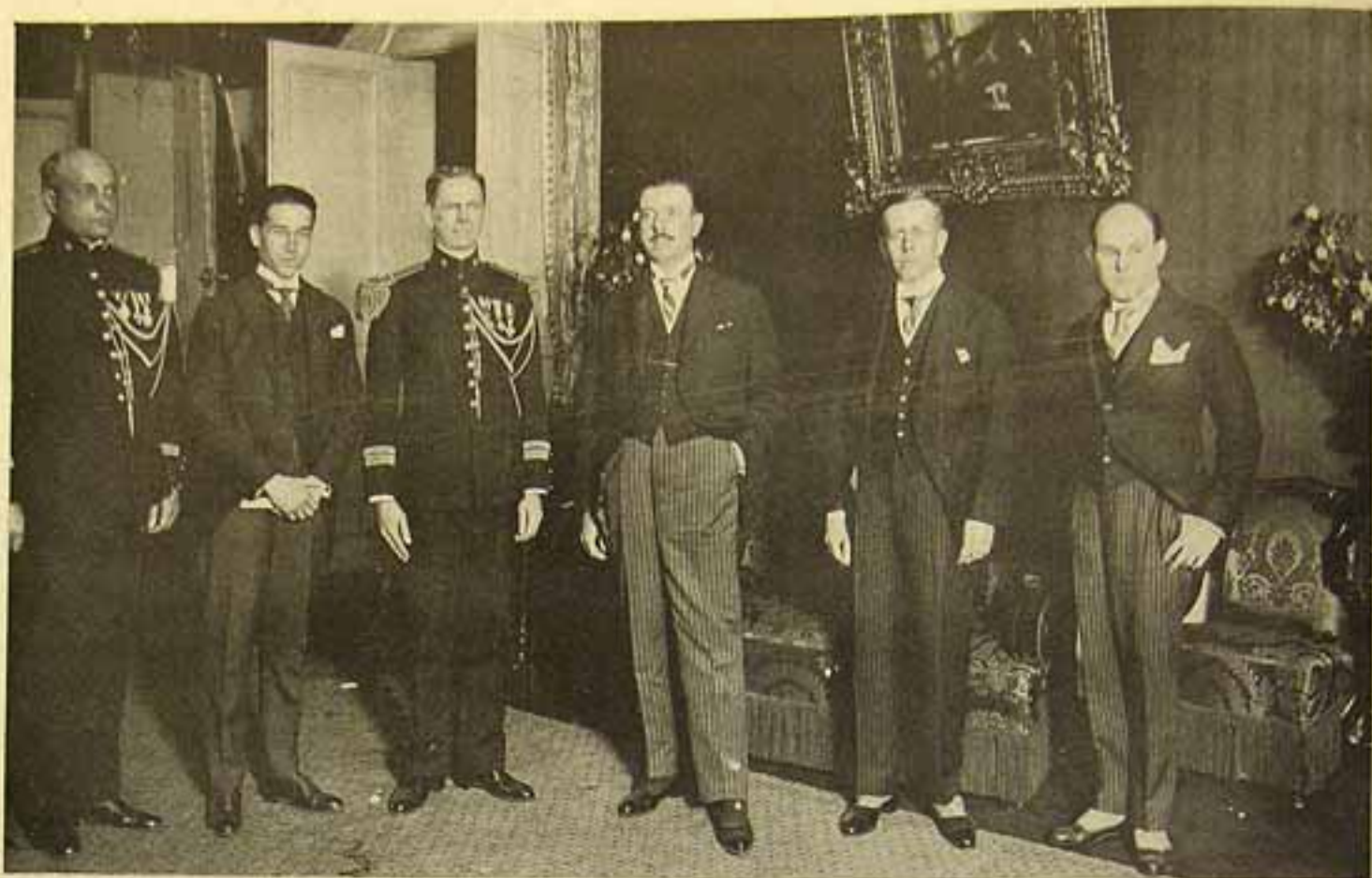


No baile em homenagem aos tripulantes do "Jahú", na A. E. C.
 Recepção aos aviadores patriotas pelo Presidente do Estado do Rio.



A
 SEMANA
 QUE
 PASSOU

NAS
 RUAS E
 NAS
 SALAS



O senhor Julio Prestes entre as suas casas Civil e Militar.

O NOVO GOVERNO DE SÃO PAULO

No Palacio do Congresso, depois da cerimonia da posse.





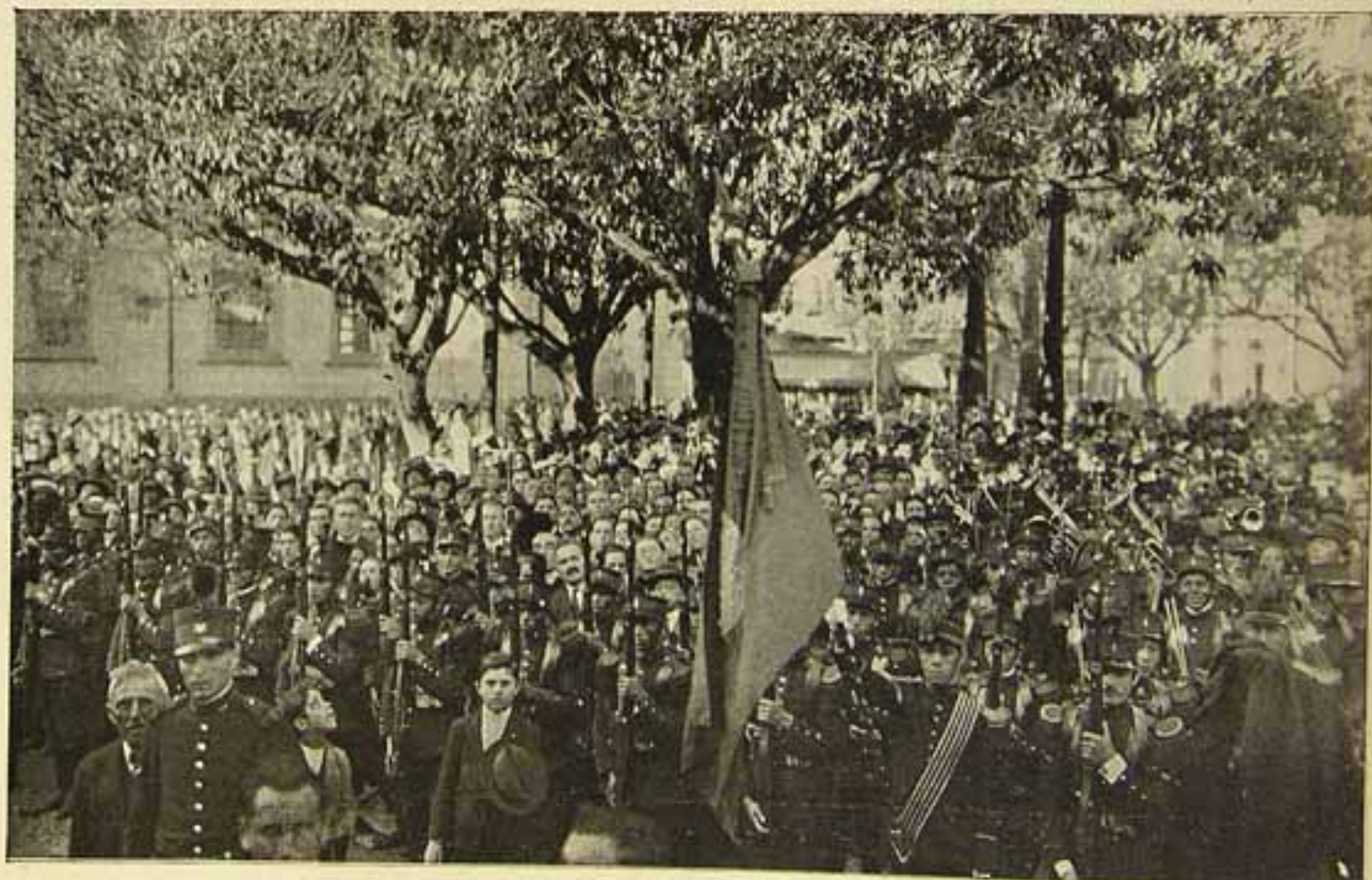
O senhor Julio Prestes ao sair de sua residencia.



O senhor Julio Prestes recebendo, risonho, uma mensagem dos estudantes cariocas.

O NOVO GOVERNO DE SÃO PAULO

A Força Publica, na Praça João Mendes, prestando continência ao novo Presidente do Estado, vendo-se ao fundo as aclamações populares.





Arco do Triumfo



Tulherias — Arco do Carroucel — Louvre



Rua Royal e a Magdalena



Archibancadas de Longchamp na abertura das corridas deste anno.



Praça da Concordia



Moulin Rouge



Avenida
des
Champs-
Élysées

P A R I S

D E M U N D A N I S M O

MICROSCOPIO

Recebi á semana passada uma carta em que curiosa leitora me perguntava a razão por que affirmei que a Saudade é uma só, desabroche embora num coração já triturado pela fereza dos desenganos, ou, quando aos 15 annos, apenas, palpita elle, ainda febril, na provável ansiedade ditosa de peracuturar os segredos da Vida.

A falta de endereço, que me não deu talvez mesmo por desejar que desistia a forma o faça, aqui lhe respondo.

A Saudade, minha gentil desconhecida, embora consoladora, porque só se a experimenta na recordação de um bem que não mais se possui, vive sómente da nossa lemblança e é sempre a repercussão dolorosa daquillo que se perdeu.

Certas flores, como, por exemplo, a Violeta, necessitam de sombra e de humidade para vicejar: expostas por longo tempo ao calor e a luz, enlaquescem e morrem. Assim, também, a Saudade: no canteiro do coração, ella só desabrocha quando ali encontra a sombra projectada pelo soffrimento, a humidade infiltrada pelas decepções e pelos dissabores.

Dahi, de certo, o lhe haverem os homens dado, como symbolo, o roxo — a cor da tristeza: é que a Saudade é sempre triste.

Se a Esperança, irrequieta, reverdece radiosa as fibras da alma, a Saudade, sempre serena, porém, mais consoladora, chega lenta, a pouco e pouco, e, como um balsamo, suavisa-lhe as agruras muita vez resultantes de um mallogro da primeira.

A Esperança, graciosa misivista, é simplesmente uma promessa e, como tal, póde fracassar. A Saudade não: — é a resurreição de alguma cousa que nos perfumou com a sua doirada alegria uma phase da existencia, mas

uma resurreição toda espiritualizada, ás vezes angustiosa, porém mais pura, mais divinizada.

Uma contém clarões violentos, como o arrebol, e que se vão accentuando, crescendo, augmentando e, tal seja a sua intensidade, póde queimar a outra, suave como o desdobramento de um crepusculo, é qual chamma lenta, mas continua, e que sómente aquece sem o perigo de crestar, porque, antes de chegar ao coração, foi caldeada pelas lagrimas no cadinho do Pensamento. E, por isso, é mais duradoura. — H. de C.



Enlace

Jair Azevedo—Oswaldo Cunha

Elle — se bem que não seja em absoluto velho — pertence, na classe do funcionalismo publico, de que faz parte, aos que formam na velha guarda, hoje quasi totalmente desaparecida.

Dentre as manifestações do seu temperamento sempre jovial, resalta á evidencia a sua predisposição para provocar a hilariedade dos que o escutam, já pelos ditos chistosos que lhe occorrem sempre, a proposito de tudo, já pela vasta collecção de aneddotas de que possui variado e escolhido repertorio.

Outro dia estava uma roda formada, quando elle chegou, per-

guntando se algum dos presentes seria capaz de estabelecer a differença entre um diplomata e uma senhorinha.

E como a resposta demorasse, elle mesmo explicou:

— Um bom diplomata nunca diz "não": quando diz "sim", quer dizer talvez; quando diz "talvez", quer dizer não e quando diz "não", não é mais diplomata. Com a senhorinha, se dá exactamente o contrario: — quando diz "não", quer dizer talvez; quando diz "talvez", quer dizer sim; e quando diz "sim"... não é mais senhorinha.

Opulento banqueiro anda verdadeiramente caído pela linda costureirinha.

Ella, entretanto, quanto tem de bonita tem também de virtuosa e de intelligente.

Encontrando-a outro dia na Avenida, elle não se conteve e lhe disse:

— O que mais amo na sua pessoa é a virtude...

Ella pousou sobre elle os lindos olhos castanhos; e, depois de ligeira reflexão, sahio-se com esta:

— Nesse caso, não me deve expôr a perder o que em mim mais ama...

Conversavam ambas — são primas — no importante problema do casamento, cuja solução ainda para nenhuma chegou. E falando do príncipe encantado, disse uma: "Cá por mim não hei de casar-me senão com um homem que goste muito de bichos". E a outro, com a mais santa ingenuidade: "Para gostar de ti!"

Apesar de casados apenas ha dois annos, os dois resolveram separar-se para evitar mal maior; e cada um foi para seu lado, viver só... com a sua independencia.

Elle, como cavalheiro que é, deliberou supprir-a monetariamente, durante algum tempo, até que a sua situa-

ção se normalisasse, como ambos desejam.

Allás, manda a verdade que se Miga que, apesar do ocorrido, continuam ambos amigos, como sucedia outr'ora antes do namoro precursor da "comédia" matrimonial.

Ella, entretanto, vem abusando da generosidade do ex-marido, pois este, outro dia, em conhecido café na Avenida, queixava-se ao amigo íntimo, das constantes "san-

Em baixo: Helena Magalhães — Dr. Mario Moniz Freire.



Senhorinha Judéa Seabra com suas demoiselles d'honneur

gras" que recebe da ex-metade.

O amigo, então, alvitrou:

— Por que não estipulas uma mensalidade? Não seria melhor?

— Já pensei nisso — respondeu o separado — mas só puz em pratica uma unica vez.

— Por que?

— Porque ella já havia gasto todo o "arame" da mesada, quando tres dias depois de lh'o mandar eu lhe fui pedir que me emprestasse algum...

Em baixo: Nila Coutinho — Aureo Loureiro de Sá.





LINDBERGH CHEGANDO

Em cima: o "Spirit of
St. Louis", procurando
sobre a multidão, um
ponto para aterrisar,

AO

AERÓDROMO INGLEZ

DE CROYDON

Em baixo: depois da ater-
rissagem, Lindbergh, prote-
gido por policias, dirige-se
de automovel para Londres,



PARA TODOS...

D E B E L L A S A R T E S

OS NOVOS MEMBROS DO CONSELHO SUPERIOR DE BELLAS ARTES

Em reunião do Conselho Superior de Bellas Artes, da Republica, presidida pelo Sr. Ministro da Justiça, Dr. Vianna do Castello, realizada em 11 do corrente, foram eleitos membros effectivos do mesmo Conselho os artistas: Antonio Parreiras, pintor, premiado com a medalha de Honra em 1923 e medalha de 2.ª classe em 1918; Adalberto Mattos, gravador de medalhas, laureado com o premio de viagem á Europa em 1909, Pequena medalha de ouro em 1913 e Grande medalha de ouro em 1926; Leopoldo Campos, gravador, premio de viagem em 1920 e pequena medalha de ouro em 1926; Armando Magalhães Corrêa, escultor, premio de viagem em 1912 e pequena medalha de ouro em 1919; Antonino Mattos, escultor, premio de viagem em 1914 e pequena medalha de ouro em 1919 e Penna Firme, architecto.

São membros do Conselho Superior de Bellas Artes os Srs. Epitacio da Silva Pessoa, Rodolpho Bernardelli, Rodolpho Amoêdo, Adolpho Morales de los Rios, Augusto Girardet, Belmiro de Almeida, Brenno Treidler, Carlos Cianconi, Cincinato Americo Lopes, Columbano Bordalo Pinheiro, Diogo Chalhéo, Duarte Leite Pereira da Silva, Gastão Bahiana, José Pereira da Graça Couto, Henrique Bernardelli, J. J. Seabra, José Octavio Corrêa Lima, José Malhóia, Julio Dantas, Lucilio de Albuquerque, Modesto Brocos, Paulo de Frontin, Pedro Weingartner, Petrus Verdié, Raul Pederneiras, Rodolpho Chambelland, Raul Lessa de Saldanha da Gama, Archimedes Memoria, João Ludovico Maria Berna e Honorio da Cunha e Mello (interino).

CONTINUA despertando grande interesse a proxima exposição dos humoristas a realizar-se em Outubro proximo, pela Comissão



Adalberto Mattos, nosso companheiro de redacção, que vem de ser eleito, juntamente com outros artistas de renome, para membro effectivo do Conselho Superior de Bellas Artes da Republica.



Retrato do Sr. Presidente da Republica por L. Alvaro Teixeira.

Propagadora de Arte, no Palace Hotel.

MONUMENTO A SANTOS DUMONT

Conforme convocação anterior, reuniu-se na sala da directoria da Agencia Americana, a comissão executiva do monumento a Santos Dumont, tendo comparecido os Srs. Ephigenio Salles, presidente; Candido Campos, Paulo Hasslocher, Pio de Carvalho Azevedo e Armindo Pfaltzgraff, secretario interino, tendo deixado de comparecer os Drs. Nunes da Silva e Oscar de Carvalho Azevedo, que se acham na Europa.

O Sr. Pio de Carvalho Azevedo communicou que a comissão designada na reunião anterior para procurar o presidente da Republica, já solicitou para isso a necessaria audiencia e está aguardando que o ex. marque o dia para ella dar desempenho á missão de que foi encarregada. Communicou igualmente o mesmo senhor que ainda não se

pôde desempenhar da incumbencia de ter um entendimento com a comissão de moços de Nieheroy, que está promovendo subscrições populares para o levantamento de um monumento a Santos Dumont, porque, tendo mandado solicitar uma hora para esse entendimento, ainda esta não havia sido por aquelles moços marcada.

O presidente designou então o mesmo Sr. Pio de Carvalho Azevedo para procurar o Dr. Camplido de Sant'Anna, que é quem está visando as listas da subscrição promovida por aquelles moços, para explicar-lhe o ponto de andamento em que se acha o monumento, confiado ao escultor Amadeu Zani, com atelier á rua Maria Paula n. 18, em S. Paulo.

Por proposta do Dr. Candido de Campos, foi resolvido que uma comissão de dois membros da executiva fosse se entender tambem com o ministro da Justiça, sobre a abertura do credito de 200.000\$ votados pelo Con-



gresso Nacional para auxílio ao monumento em execução, tendo sido designados para essa comissão os Srs. Paulo Hasslocher e Armindo Pfaltz-graff.

■ ENDEREÇO DE ARTISTAS

Miguel Caplonet, Rua Passo da Pátria, 100; Paulo Fonseca, Borda do Matto, 214; Roberto Rodrigues, Rua Joaquim Nabuco, 62; Sarah Villela Figueiredo, Rua Miguel Lemos, 44; Te-rux Orlando, Rua Conde de Bomfim, 299; J. Timotheo da Costa, Rua Turf-Club, 13; Visconti, Avenida Mem de Sá, 60; Virgílio Lopes Rodrigues, Rua Xavier da Silveira, 97; Yvone Visconti, Ladeira dos Tabajaras, 29; Leopoldo Campos, Casa da Moeda.

■ O ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO ROSELLE TORRES

Depois de estar aberta ao publico por muitos dias, grandemente concorrida, foi encerrada a exposição da senhorinha Roselle Torres, no salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio.

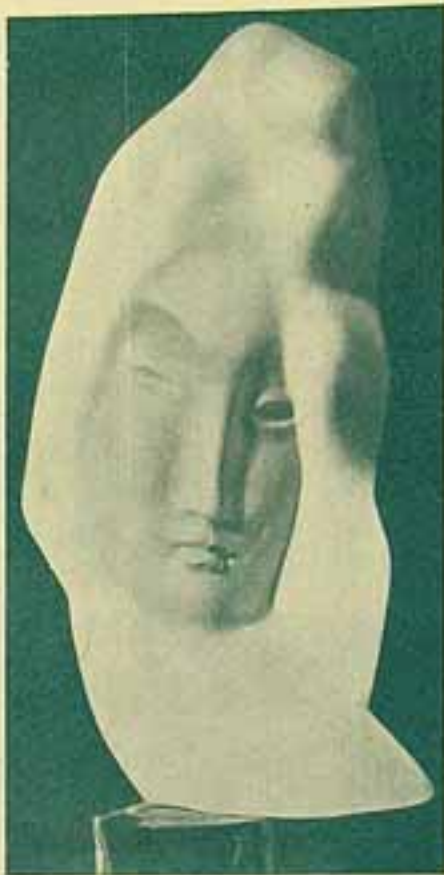
A exposição de Mlle. Roselle Torres levou muita gente a visitar os seus trabalhos, dos quaes foram alguns adquiridos.

E' intenção da joven pintora brasileira levar sua contribuição ao salão official deste anno.

O salão official a inaugurar-se em 12 de Agosto promette ser dos melhores; todos os artistas, velho e moços

enviaram obras de real merecimento. Segundo informações, o numero de trabalhos é bastante grande, assim como o de expositores.

ESTEVE no Rio de Janeiro o pintor Theodoro Braga. O artista veio, pessoalmente, entregar á comissão organizadora do salão official as suas obras de pintura e artes-applicadas.



Algumas esculturas
de
Archipenko



SEGUIU para Bello Horizonte o pintor Genesco Murta; o illustre artista foi reunir os ultimos trabalhos executados para realizar no Rio de Janeiro uma exposição.

■ AS CONFERENCIAS DO SR. MORET

O Rio acolhe actualmente um hospede illustre. Trata-se do Sr. Alexandre Moret, egyptologo eminente, e que hoje em dia, na França, é um dos mais abalizados conhecedores desse ramo da Historia.

Elle está fazendo uma série de conferencias sobre o Egypto antigo, na Academia de Letras. E o publico curioso, que no Petit Trianon se tem reunido para ouvi-lo, testemunha bem que a nossa cidade já possui uma população capaz de perder-se aos assumptos de alta erudição.

A Academia teve, não ha muito, a alegria de ouvir o Sr. Paul Hazard. Era um conferente singularmente luminoso. E para ouvir-lhe as palavras, cheias de uma graça tão fina e de uma penetração critica tão suggestiva, o salão do Petit Trianon se enchia. Agora para ouvir o Sr. Alexandre Moret elle se enche novamente.

Isso demonstra que a Academia, tão combatida que tem sido ás vezes, inspira á elite intellectual do Rio alguma sympathia e algum interesse.



FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

Em cima: sala
da secretaria.
No meio: aula
de gymnastica.

Em baixo:
comissão di-
rectora: Dona
Margarida
Freyre, pro-
fessora de gy-



mnastica, Dona
America Xavier
da Silveira,
presidente; Do-
na Estella Lis-
boa Leal, 2.^a
secretaria; Do-
na M. Adelaide
da Costa Aze-
vedo, 1.^a secre-
taria.

DEPARTAMENTO FEMININO



Por que, então, prometteste?

Promessas de tal ordem não se fazem assim. Se sabias que cumprir custaria tanto, não me deverias embalar de sonhos que se não realisam. Palavra que ando tonta com a tua demora. E tu prometteste, tu que és homem. Ainda se fosse promessa de mulher, eu não daria tanto cavaco. Mas, tinhas por habito não enfraquecer as opiniões que em torno de ti se faziam. Tinhas por habito... Não! Tinhas habitos e eu nunca vi o que criticar nelles. E' que eu gostava de ti...

E gaba-te, senhor moço. Gaba-te, porque para tesourar não ha como as mulheres.

Estou a ver, porém, que a tua ausencia confirma o velho ríto, aquelle "chapa": "loin des yeux"... a que sou obrigada a acrescentar: "promesses oubliées".

E a temperatura é de gelo.

Malvado! Pois não sabes que eu não supporto o frio? Não sabes que ha neves que enregelam a propria alma? Tu me paralisas o sangue, arrefeces-me o coração com a tua indiferença.

Olha, daqui por diante vou fazer pessimo juizo das promessas dos homens. Pensei que fosses excepção. Puro engano. E's apenas, excepcionalmente parecido com os demais.

Se não possuas meios de satisfazer a palavra empenhada não me enganas. ses com tamanha apparencia de sinceridade.



Tu me prometteste tanto!...

Creio, agora, que "les promesses illimitées ont quelque chose de menaçant".

E não creio em ti. Não és nem melhor nem peor que os outros. Cahiste na banalidade. Um homem banal! Um como muitos!

Espera! Com a mania de trazer a alma á flor dos labios, acho que exaggero. Tambem ha muitos dias que estou á tua espera. Ha dias sem conta que as lagrimas me andam a afogar os olhos. Querido! Quem não promete não deve. Mas tu és devedor. Vem depressa, antes que eu principie a odiar-te. Vem. O frio é intenso e o meu desejo cresce á medida que a temperatura marcha para zero. Vem. Já es.

■ ■ ■

S O R C I È R E

tu farta de bater o queijo, já estou estonteada de saudade. Vem!

Tu me prometteste um lindo casaco de "petit gris". O inverno deste anno é rigoroso e todas as minhas amigas andam embuçadas de lindas "fourrures". Que mesquinha figura faço eu entre ellas!

O teu paletot, o que me deixaste escolhido, é o mais bonito.

Não te demores. Hei-de ficar linda e tu vaidoso com a minha belleza. Está certo? Tu dizes sempre que sim... Anda! Não é sem orgulho que se marcha ao lado de uma mulher formosa, elegantemente vestida de "petit gris", o agasalho de ultima moda. E' marcha que acaricia a vaidade e compensa a outra, a do preço do presente... Marcha, então.

■

Dorét adiou para 25 do corrente, isto é, hoje, a inauguração da sua nova casa que ainda será pequena para conter toda a sua clientela elegante. A "Casa Flora" está incumbida de remetter as mais lindas flores para a promissora festa.

■

Recommendo muito ás minhas lindas leitoras a primorosa collecção de rendas que a "A Silhueta" recebeu recentemente da Europa.

■

Na proxima chronica: silhuetas de inverno nos salões do cabelleireiro A. Fadigas e os ultimos "petits riens" da moda do "Ao Trovador".



A FESTA DO
CURSO ANGELA VARGAS



Mellerecas



A ilustre professora de declamação
com suas discipulas e discipulos que
tomaram parte na "matinée" do
Phoenix.

Ao alto, à direita: Dona Angela
Vargas e senhor Adrien Delpech,
numa scena de "La Robe Rouge",
de Brioux.



OS FILMS ULTIMAMENTE EXHIBIDOS NO RIO

OS FILMS DA SEMANA

O DEON — *Quo Vadis?* (Quo Vadis?) — Outra refilmagem do conhecido romance de Henryk Sienkiewicz. O film apresenta muitos pontos fracos os quaes fizeram perder grande parte do seu valor. O desempenho de Emil Jannings, o tão celebre actor que os nossos "fans" tanto apreciam, deixou muito a desejar. A produção ora apresentada, vale pelas montagens e o apparato. — Cotação: 5 pontos.

IMPERIO — *Perdida em Paris* (Stranded in Paris) — Paramount — Mais outra gostosa comedia de Bebe Daniels, a ex-encantadora "leading woman" das primitivas comedias de Harold Lloyd. As scenas passadas em Paris, são magnificas e offerecem muitas oportunidades para a platêa rir com satisfação. Podem ver a fita sem receio. Bebe é muito interessante. — Cotação: 6 pontos.

GLORIA — *O intruso cavalheiro* (The Amateur Gentleman) — First National — Uma regular produção da First National. Historia passada na Inglaterra ha alguns annos passados. Richard Barthelmess conduz bem o seu papel. Scenas bem movimentadas, guarda-roupa a caracter, nitida photographia e boa direcção. Recommendamos, entretanto, que não é film para qualquer publico... — Cotação: 6 pontos.

CAPITOLIO — *Loura ou morena?* (Blonde or Brunette) — Paramount



Lya Torá, vencedora do Concurso da Fox no Brasil, chegando da Europa. A' direita, o Sr. Rosenthal, e o nosso companheiro Pedro Lima, á esquerda.



Olympio Guilherme, vencedor do Concurso da Fox no Brasil e que segue no dia 7 para Hollywood.

— Uma fina comedia da Paramount, com Adolphe Menjou, uma das figuras do Cinema americano que se tornou querida do nosso publico. Arlette Marchall é a morena (franceza) e Greta Nissen, a loura (dinamarqueza). O film satisfaz. Podem ver. — Cotação: 6 pontos.

■ **Ella** (She)

— Uma produção ingleza, baseada na obra do celebre escriptor Sir Kidder Harland. Analysando bem o film, encontrarão muitos pontos falhos e que não fazem o publico comprehender a significação de muitas scenas. Falta scenario, falta direcção. Carlyle Blackwell esteve presente. Betty Blythe toma parte. Não sabemos se devemos aconselhar este film... Temos medo... — Cotação: 5 pontos.

CENTRAL — *O Degelo* (The Ice Flood) — Universal — Esta foi uma das poucas produções de George B. Seitz que não nos agradaram. E' verdade que a historia, simples e commum como é, não dá margem a muita cousa; entretanto não é um máo film. Kenneth Harlan e Viola Dana, são os principaes. — Cotação: 5 pontos.

PARISIENSE — *O vizinho do andar de cima* (The Man Upstairs) — Warner Bros. — Um film relativamente fraco, porém, com uma ou outra cousa aproveitavel e digna de certa attenção. Monte Blue, Dorothy Devore, John Roche e Charles Conklin, são os interpretes. — Cotação: 5 pontos. — "FAN".

C É O
M U D O



BILL
IRVING
E
VIRGINIA
COSTLEMAN

LOLA TODD

O homem, ninguém
não sabe...



ETHLEEN
CLAIRE

O CEGO DA RUA DO OUVIDOR

Conhecem o cego da rua do Ouvidor? Paga licença. É o cumulo.

Passa dias inteiros com os dedos vibrando as cordas dum violão muito velho e os lábios passando e repassando numa gaita enferrujada.

Anda rôsinho. Nem pôde ter um "continuo" que arrecade tostões. Tem que fazer economia.

Todo o anno vac elle, com o passo incerto, subindo vagarosamente os degrãos da Prefeitura e depositar o dinheiro. E volta novamente para a rua do Ouvidor a economisar o dinheiro que lhe franqueará o ganho pão para o anno seguinte.

É um cego que merece compaixão. É resignado, não usa cartazes "esmola para um pobre cego que vive nas trevas". Nada disso. Seu cartaz é a pavorosa placa azul, e sua supplica são os sons melancolicos do violão e os guinchos da gaita. De vez em quando um transeunte puxa um nickel e atira-o ao prato como quem diz: "vá lá". Porém o cego que não vê a cara que faz o "caridoso" interrompe a musica e sorri.

Não lhe faltam ouvintes. Com o mo sempre, parasitas estacionam em redor do cego durante muito tempo. Algumas pessoas dão um nickel; e outras então passam de longe e murmuram entre os dentes: — é uma vergonha, isso precisa acabar.

É elle continuando alheio a tudo o que se passa em volta, com os dedos apoiados no violão e a bocca na gaita enferrujada.

É no dia em que não puder pagar a

licença, a Prefeitura apontar-lhe-á o indicador arrogante e esbravejará: — não pôde mais ganhar a sua vida, não pôde mais cantar na rua, sob pena de multa.

É o cego, coitado, como terminará seus dias? Cahido numa porta, os olhos fixos num ponto imaginario, e os dedos procurando arrancar uma ultima palavra de seu amigo abandonado.

MARIO LAGO



Senhorinha
Lissy Norrenberg
do
Bairro da Tristeza
em
Porto Alegre
Rio Grande do Sul

A VENDEDORA DE BEIJOS

Conheci-a, quando tinha eu doze annos d'ella oito: homitinha, forte, corada e desesperadamente travessa...

Reuniamos-nos, os gury's, na praça, com os nickels dados pelos velhos, no bolso, á espera que ella chegasse. De subito, certamente ás escondidas dos paes ella escapulia da casa, correndo ao nosso encontro. E principiava a venda de beijos, a cem réis cada um. Ella recebia primeiro a moeda e depois se chegava labios apinhados, ru-

bro's, palpitantes, a entregar o osculo negociado. Quando o comprador a queria abraçar, era mais um tostão... Adoravel!...

Eu estava á esquina, palestrando com um amigo de infancia. Ha cinco dias, mais ou menos. Uma senhorita alta, corpo esculptural e elegante, vestida primorosamente, passou por nós. Olhou-nos... e o seu olhar passou adiante, deixando-nos no anonymato das coisas esquecidas...

Esta moça a vendedora de beijos...

Não nos conheceu, não me conheceu, não se recorda, certamente, mais daquella creança pallida, de olhar dormiente e pensativo, que era o seu melhor freguez, aquelle que teve o gesto naba-

hesco de pagar mil réis para usufruir uma caricia mais... cariciosa...

☆ A vendedora de beijos não vende mais beijos a cem réis...

Hoje, quem lhe quizer o beijo, tem de compral-a toda...

É a moeda, agora, é a liberdade do comprador, abdicada perante um juiz e um padre... — ABELARDO MATTOS.



Modelo médio

16\$000

Eis Fé
o novo Perfume!

Modelo grande

32\$000

MYSTICO E ENCANTADOR

UMA VERDADEIRA SURPREZA

VEJAM OS FORNECEDORES NA PAGINA N. 51

Agentes geraes no Brasil: Herm Stoltz & C.

VISITEM A LINDA EXPOSIÇÃO DA CASA HERMANNY



Jantar íntimo oferecido pelo Sr. Alberto Subkoff aos seus compatriotas russos, o grande violinista Nathan Milstein e o exímio pianista Arthur Hermelin.

LEITURA PARA TODOS

O MELHOR MAGAZINE MENSAL
EDITADO EM LINGUA PORTUGUEZA



Em Portugal. — A formosa, gentilíssima e novel actriz portuguesa, D. Adelina Campos, que representou magnificamente o papel de irmã de caridade, na peça Lourdes, do Dr. Alfredo Cortez, ultimo successo theatral em Lisboa.

CINEARTE

Chronicas, biographias e retratos de artistas, critica dos films exhibidos em todo o mundo, Questionario, Technica, Filmagem brasileira, Descrições de films, Concursos de palavras cruzadas, CINEARTE é a revista official do Cinema no Brasil.

Um menino que lê sempre
"OTICO - TICO"
aprende a ser homem de bem.

ACABA DE APPARECER:

LANTERNA VERDE

POEMAS

DE

FELIPPE D'OLIVEIRA

A' venda na Livraria Placenta de Mello & Cia., rua

Sachet, 34, proximo á rua do Ouvidor.



Miniatura da capa d'"O Malho" desta semana, mais um successo do querido semanario carioca.

A. FADIGAS

Cabelleireiro da elite



Côrte, ondula-
ção Marcel,
permanente,
tinturas, mas-
sagistas,
manicures.

O MAIOR
SALÃO
DO RIO

RUA GONÇALVES DIAS, 16

1º ANDAR

Telephone C. 4184

(Não tem filiaes)

PAYSAGEM TRISTE

A paisagem é tão triste...
Andam perdidos no ar versos de amor.
Uma chuva que cãe... fina poeira...
Lágrimas de dôr.
A paisagem é tão triste.
As arvores, no azul da tarde fria,
Estendem os finos braços para os céos
Num gesto de quem insiste
Ainda em arreditar que existe
Deus.

E olhando a natureza triste e calma,
Fico a pensar numa paisagem inda mais triste...
— Dolorosa paisagem da minha alma.

PAULO DE FREITAS



Em Santiago do Chile. — Senador Celso Bayma e
Abelardo Roças.



Leiam

Cinarte

PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA - EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA

CABELLOS BRANCOS



Somente com umas fricções de Agua de colonia **"CARMELA"**

os cabellos brancos recuperam a sua côr original: Louro, Castanho ou Preto, exactamente igual aos primitivos.

Este producto, de fama mundial, por seus resultados maravilhosos, é de uso muito agradável e **ABSOLUTAMENTE INOFFENSIVO**.

Tem a vantagem de que se applica ao pentear-se, como uma loção qualquer, sem necessidade de lavagens nem precauções de nenhuma especie. Não mancha a roupa nem suja a pelle. Extingue a caspa mais rebelde em cinco dias.

Experimente com um frasco. Agradecer-nos-ha o conselho
A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias da Republica

PEÇAM PROSPECTOS a

J. L. CONDE & CIA.

RUA VISCONDE DE ITAUNA, 63 — Tel. Norte, 2238.
RIO DE JANEIRO

AGUA DE COLONIA HYGIENICA

"Carmela"

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Faremos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e ditem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

IPOMÉA (Rio) — Natureza muito idealista, de muito pouca ponderação para enfrentar a vida real. Seu reino é o do sonho e nelle vive enclausurada, imaginando cousas cor de rosa, as quaes, aliás, nunca vê realizadas. Mas nem assim muda, talvez com receio de errar mais — o que, afinal, não é sem razão, visto como goza immensamente só em fazer castellos no ar. Sua vontade é fragil, e seu coração de muito difficil entrada ao amor e à bondade.

NANINHO (Rio) — Homem um tanto afeminado, pelas tendencias constantes à faceirice e a caprichos futeis. Vaidoso, farfalhante, possui, comtudo,

ANEMIA—Rachitismo—Fraqueza geral—Eucrophulose, Lymphatites, Convalescença das febres palustres e verminoses.

FERRARSENOL

Pilulas-pepto-arseno-ferrugineas

Medicamento de grande valor como regenerador do sangue



FERRARSENOL — Excita o appetite, auxilia a digestão, augmenta o sangue e reconstitue os tecidos em geral. Como digestivo e estimulante do appetite, contém pepsina e pó de noz vomica.

As pilulas não têm sabor, são pequenas e por isto de facil uso.

FERRARSENOL — E' de tolerancia absoluta mesmo pelos mais sensíveis dyspepticos e delicados.

PARA "CRIANÇAS"



VERMES	LACTOVERMIL
DIARRHEAS	CAZON
STYPHILIS	LACTARGYL
PRURID	DEBILITANTE
COQUELOCHA	BUNTEH
TUBERC	GOTAS
DISTURBIO	AMINA-ZIN
NA ALIMENTACAO	PEPIL
TONITOS	TRI-DIGESTIVO
HYPERPL	TONICO INFANTIL
FRAGILIDADE	ALBOS DE ABOGAS
ANEMIA	LEBERSTRAN "A"
RACHITISMO	DEBILITANTE
FRATURAS	CHENE INFANTIL
DEBILIDADE	
FEBRIL	NUTRINA
MELHORA	POLYTRAMINGAL



LABORATORIO
HYGROTHERAPICO
Dr. Raul Leite & Cia.
Rio de Janeiro, 124 R. A.



Eis Fe o novo Perfume!

PEÇAM-NO NAS SEGUINTE CASAS:

NO RIO

EM SÃO PAULO

Augusto Rodrigues Horta, Rua Sete de Setembro, 123.

Arthur Carneiro & Cia., Perfumaria Lisboa, Rua Ouvidor, 55.

Bazin & Cia., Av. Rio Branco, 131.

Carlos Carneiro & Cia., Perfumaria

Amber, Rua Sete de Setembro, 92.

Emilio Perestrello, Rua Uruguaya, 66.

Gustavo Silva & Cia., Av. Rio Branco, 142.

Granado & Cia., Rua 1ª de Março, 14.

Grashley & Cia., Rua Ouvidor, 58.

J. Lopes & Cia., Praça Tiradentes, 34/38.

Julio Berto Cirio, Rua Ouvidor, 183.

J. Lopes & Cia., Rua Uruguaya, 44.

J. R. Kanitz, Rua Sete de Setembro, 127.

Joaquim Nunes, Largo de São Francisco, 25.

Casa Hermann, Gonçalves Dias, 54.

S. A. Casa Colombo, Av. Rio Branco, 111.

Ramos Sobrinho & Cia., Rua do Rosário, 91/97.

S. A. Perfumaria Mascotte, Praça Tiradentes, 18/20.

Sloper Irmãos, Rua Ouvidor, 172.

Vasco Ortigão & Cia., "Parc Royal", Rua Ramalho Ortigão, 33.

Paulino Gomes, Rua Rodrigo Silva, 13.

Rangel Costa & Cia., Rua Rep. do Peru, 83/85.

Soc. Prod. Ch. L. Queiroz, R. S. Bento, 83.

Fachada & Cia., Praça do Patriarcha, 7.

Bruno & Sobrinhos, R. Libero Badaró, 74.

J. Ribeiro Branco & Cia., Rua Libero Badaró, 108.

Januario Lurengo & Cia., R. XV de Nov., 7.

Amarante & Cia., R. Direita, 11.

Baruel & Cia., R. Direita, 1.

Conrado Melcher & Cia.

"Farmacia Allemã", R. S. Bento, 23.

De Mattia & Cia., R. Libero Badaró, 2.

Casa Allemã.

Mappin Stores, R. Direita.

Macedonio Christini & Cia., R. Alv. Penteado.

Ludwig Schwedes, "Farmacia Allemã".

Casa Fuchs, R. Libero Badaró.

Casa Lebre, R. XV de Nov.

Casa Fretin, R. São Bento, 18.

A. P. de Souza Braga, R. Sta. Ephigenia, 123.

um tino commercial surpreendente para os individuos de superficial observação. Tem alguma bondade cordial, em certos casos e para certa gente.

PUCCINI (São Paulo) — Grande falador, de espirito sarcástico e audacioso. Não tem ponderação e, provavelmente, compostura. Deve ter exaggerada confiança em si mesmo. Sua vontade é pertinaz, porém, de muita precaria orientação. Muito materialista, só lhe interessam verdadeiramente os casos de que lhe podem resultar proventos. Isso quer dizer, talvez, que a sua expansibilidade malefica é apenas uma veneta ou um rictus. O seu coração não é mão e tem mesmo alguma sensibilidade ante o infortunio alheio.

RACCHEL (Minas) — Natureza possante, de inclinações materialistas sobresahindo a do grande amor ao dinheiro. E' muito amiga do trabalho e o seu ideal é a riqueza do lar domestico. Vontade forte e de uma tenacidade incrível. Coração bondoso, especialmente para os seus.

FLORENTINA FORTUNA (Veados) — Pois não é o que lhe parece. O seu espirito vê longe e não se engana. Essa apparencia que diz ser intelligencia é apenas... calculista. A dissimulação é a sua grande arma. Não porque a julgue necessaria para o momento e para o meio, mas porque com ella póde constituir uma lenda que lhe seja muito proveitosa em cir-



EXPERIMENTE-AS
E NÃO USARÁ OUTRA MARCA
À VENDA EM TODA A PARTE

Representantes:

PEDRO GAD & CIA. LTDA.

Caixa Postal 1522
Rio de Janeiro

Caixa Postal 979
São Paulo

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAIS, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.
RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 7\$000 — Pelo Correio 7\$500

LARGA-ME... DEIXA-ME GRITAR!



O XAROPE SÃO JOÃO

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO
— COM O SEU USO REGULAR:

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.ª As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammções da garganta.
- 5.ª A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope S. João, encontra-se nas Pharmacias, e é vendido nos Grandes Laboratorios Alvim & Freitas, R. do Carmo, 11, S. Paulo.

cumstancias que imagina e espera...
(E' ou não é enxergar longe?)

Sua vontade, caprichosa e desorientadora, faz parte do preparo que se está fazendo de si mesma. Quando for tempo transformar-se-á numa potencia



ESTAS HORRIVEIS ERUPÇÕES DA PELLE

Todas estas horribes erupções da pelle, taes como borbuihas, tumores, manchas, cravos, furunculos e abcessos, são causadas por impurezas no sangue.

"KRUSCHEN SALTS" (Saes de Kruschen) contém os seis elementos vitais que são necessários para conservar vosso sangue puro. Elles purificam o aparelho digestivo e os órgãos internos como se os lavassemos com sabão e esponja.

Tome uma pequena dose cada manhã. Sem sabor no café ou no chá.

"Saes de Kruschen"
PURIFICAM O SANGUE!

temível! O seu coração mostra virtudes acolhedoras mas, intimamente, está fechado...

RUY (Santo Antonio) — Sim. Não ha duvida. Mas nesse caso devia ter escripto em papel sem pauta, de proporções menos exiguas, que permitisse mais liberdade á graphia. O estudo que pretendê, só assim se pôde fazer.

IRACUNDO (São Paulo) — Ha de facto alguma cousa que justifica o pseudonymo. A colera que se assignala é notavel, mas não tem raizes no coração. E' uma colera artificial, que pretende atemorizar pelo espalhafato. O que é sério é o seu espirito, gentil, envolvente, porém capcioso, pois apenas vistas attrahir os que lhe podem dar proveitos de varias especies... Parece um gentleman occultando garras de Harpão e Lovelace...

A iracundez é só para atrapalhar. O mais que lhe acontece é ficar murcho quando não consegue o que seus instinctos reclamam.

DOMINÓ (Mendes) — Pouco ha a dizer, visto como foi tão parco no que escreveu. E' um espirito reservado, enigmatico, amigo de surpreender sempre com suas falas e com seus actos. Tem uma vontade complacente, em que ha vestigios de força, provavelmente reservada para as oportunidades. O seu coração não tem bondade.

FELIZ ARDO (Rio) — Parece, de facto, muito feliz. Tem um espirito simples e claro. Contenta-se com tudo e

propaga essa virtude o mais possível. O seu intellecto, um tanto rude, tem todavia, o dom de assimillar, rapidamente. Faz figura, por isso. E' de sorte em amor. Tem um coração que parece um disco de ternuras futeis; e é disso que ellas gostam... Sua vontade só se faz sentir a muque, isto é, quando solicitada com insistencia. Mas... cuidado com ella, tanto como com as falas amorosas!...

SANTINHA (Petropolis) — Temperamento vibratil, mas em que predomina o sentimento da amargura. E' fundamentalmente pessimista. Julga ruim tudo quanto não lhe agrada. No fim, ha uma vaidade latente nesse modo de ser. Sua vontade é pertinaz, mas de orientação pouco intelligente, muito restricta.

O coração é bondoso, porém, notavelmente fechado a injuncções de amor.

Dr. Arnalde de Moraes

LIVRE DOCENTE DE CLINICA OBSTETRICA
DA FACULDADE DE MEDICINA

Partos e Gynecologia medico-cirurgica

Cons. R. Republica do Perú (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 314

— Residencia: Tr. Umbelina, 13 (Av. Oswaldo Cruz) B. M. 1815.

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4\$000

DIGA COMNOSCO



LU GO LI NA

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAÚJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

Dr. Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827



OS PÓS DE ARROZ
L. T. PIVER
Vendem-se em CAIXAS FANTASI
ou em CAIXAS REDONDAS



O PÓ DE ARROZ L. T. PIVER

sempre foi, é, e será sempre
O MELHOR
e
MAIS BARATO

Elle se vende no mundo inteiro
ha mais de 150 annos

Exijam-n'o de seu tornecedor




PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, efficaaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

VERMES,

Opilação, amarelidão, mal de terra, da preguiça, cansaço ou ankylostomíase

Lombrigas (ascarides), Solitárias, (tenia),
Oxyuros e Trichocephalos

OPILINA

(2 medicamentos em um só tubo)

Capsulas gelatinosas de tetra chloreto de carbono, óleo de chenópodio e phenolphthaleína acompanhadas de pilulas pepto-arseno-ferruginosas. São pois dois remédios poderosos que se completam. Não se admite hoje cura de verminoses sem depois se fortificar o doente, com arsenico e ferro.

OPILINA, entre todos os medicamentos para vermes, é o que offerece maiores vantagens:

- 1° — Cura com uma só medicação.
- 2° — Não tem gosto e é inoffensivo.
- 3° — Não tem dieta; o trabalhador não precisa interromper o seu trabalho.
- 4° — O seu effeito purgativo não falla, devido a phenolphthaleína; por esta razão não offerece perigo.

5° — Livra o doente de todos os vermes devido á formula mixta de medicamentos.

6° — Fortifica o organismo, augmenta o sangue, produz força e vontade de comer, devido ás pilulas pepto-arseno-ferruginosas e pó de nóz vomica.

Tubo pelo Correio 4\$500.

DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 73 — RIO

OBESIDADE, M/GREZA, molestias da nutrição e aparelho digestivo.

DR. CASTRO BARRETTO,

edifício do cinema IMPERIO, app. 11 e
12 das 16 horas em diante.

"Diccionario Medico Encyclopedico", pelo
Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.

Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000. Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

UMA PUBLICAÇÃO LUXUOSSÍSSIMA, COM CENTENAS DE RETRATOS A CORES DOS ARTISTAS MAIS NOTÁVEIS DA TELA, SERÁ O "CINEARTE-ALBUM" PARA 1928, JÁ EM ORGANIZAÇÃO E QUE SERÁ POSTO À VENDA NAS PROXIMIDADES DO NATAL.

Bons fructos dà esta arvore



— Pudera, não dar bons fructos.

Esta é a arvore frondosa e exuberante do EUGYNOL.

Seus fructos restitue-nos a saúde, tal o poder do EUGYNOL — que é o medicamento por excellencia para as doenças do Utero. Diariamente receitado pelos medicos, nas Inflamações e dores do Utero e Ovarios, Hemorragias, Flores Brancas, Anemia, Manchas do Rosto, Suspensão.

Encontra-se nas Pharmacias e Drogarias do Brazil.

Dep. geral ARLINDO PACHECO & C.
Campos — Rio de Janeiro

Leiam ás quartas-feiras o CINEARTE revista cinematographica

QUEBRA-CABEÇAS

Publicamos hoje a solução do enigma n.º 1 e continuaremos a publicar os demais à proporção que se forem completando os prazos.

REGULAMENTO PARA O TORNEIO

O torneio constará de doze enigmas que nos deverão ser enviados à proporção que forem sendo decifrados.

O prazo será de 40 dias contados da publicação de cada enigma.

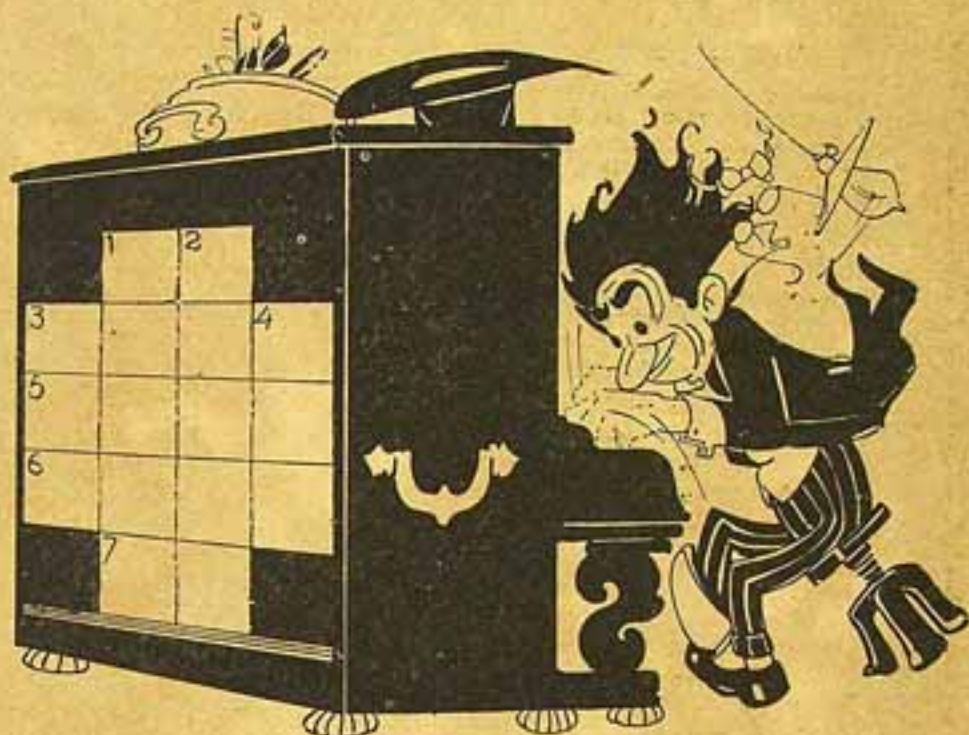
Terminada a série, será organizada a lista dos decifradores, contando-se um ponto por enigma decifrado exactamente.

Será feito, então, o sorteio entre os que obtiverem doze pontos ou o maior numero, se nenhum atingir a doze.

Todos os enigmas trarão a assignatura do decifrador, bem como o endereço completo, "tudo com muita clareza".

Os premios constarão: o 1.º, de objectos no valor de 100\$000, a escolher, em casas commerciaes por nós opportunamente designadas; o 2.º, de 50\$000 nas mesmas condições. Podem ser enviados diversos enigmas num só envelope, desde que nenhum exceda o prazo de 40 dias.

Nome
Rua
Cidade Estado



Para todos... — N. 6 — 23-7-927

Toda a correspondencia para a Redacção de Para todos... seccão

de "Quebra-cabeças" — Rua do Ouvidor, numero 164 — Rio.

CORRESPONDENCIA

QUE — Rio — Queira mandar seu nome todo; não accetamos pseudonymos.

MARGARIDA V. Bôas — Bahia — V. Ex. errou nos ns. 4 e 11; não concorreu, portanto, aos premios.

CHAVE

HORIZONTAES

- 1 — Letra
- 3 — Na Italia
- 5 — O Sport em S. Paulo
- 6 — Metal
- 7 — Dyphthongo

VERTICAES

- 1 — Abundancia
- 2 — Planta leguminosa
- 3 — Percussor
- 4 — Tirem do João



Para todos... — 2º torneio — N. 1 — Solução

MARATAN

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUENTE — Approvado pela Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENÁRIO EM 1922

Capital realizado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164

Endereço Telegraphico: OMALHO-RIO

TELEPHONES { GERENCIA: NORTE 5402
ESCRITORIO: " 5818
ANNUNCIOS: " 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

SUCCURSAL EM S. PAULO: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, N° 18, VI andar, sala 617—Caixa Postal Q.

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO"—SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO"—SEMANARIO DAS CRENÇAS

"PARA TODOS..."—SEMANARIO ILLUSTRADO, MUN-

ICANO

"CINEARTE"—REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMA
TOGRAPHICA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"—MENSARIO ILLUS-
TRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS"—MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO".....

"ALMANACH DO TICO-TICO".....

"CINEARTE - ALBUM".....

} ANNUARIOS

"Illustração Brasileira"

A RAINHA DAS REVISTAS NACIONALES

**Collaboração literaria e artistica
dos grandes nomes do paiz**

A "Illustração Brasileira" reproduz em trichromia os quadros dos
nossos melhores pintores, antigos e modernos, constituindo
as estampas publicadas em cada numero a mais bella
e interessante colleccão que se possa fazer.

ALVARO MOREYRA
NA
CIDADE DAS ROSAS
(CONCLUSÃO)

nos poemas meninos de "Casa de Brinquedos"...

Alvaro Moreyra:

A mania de fazer phrases dos homens antigos fez com que um delles dissesse que "Minas é um coração de ouro num peito de ferro". E' mentira. Minas é um coração de ouro num peito de ouro. Ferro existe no sólo mineiro, — ferro que não acaba mais. Porém o peito mineiro é de ouro e deste ouro brota a proverbial hospitalidade mineira. Hospitalidade verdadeira, apesar de proverbial, e que se manifesta — ou se manifestava — ao forasteiro com esta phrase: "O senhor está em sua casa".

Você não está somente em sua casa, estando entre nós. Você está, e já estava desde muito, no peito de ouro de Minas, no coração de ouro de Minas, da Minas que sabe ler e sabe pensar.

ITALA FERREIRA
(Conclusão)

o instrumento dos nossos sertões e sempre agrada nas cidades.

— tem o successo garantido de antemão, pôde estar certa. E depois dessa temporada?

— Irei para a Europa com Sonia e Jorge Boetgen, esses dois magnificos bailarinos. Elles dançarão e eu cantarei nossas musicas typicas ao violão. Já que na nossa terra não se faz nada senão de torna-viagem, vou buscar lá fóra o meu bilhete de matricula no pantheon da gloria indigena...

E Italia sorriu mostrando os dentes de gata, dando á sua physionomia de impulsiva de alma boa, essa expressão de energia que me fez pensar numa Marquessa de Santos sem imperador, mas com muitos vassallos.

NIANY.

SOLIDÃO

Estou só.

Sinto-me bem.

Allumo um cigarro.

A fumaça, lenta, quasi triste, zig-zagueia pelo espaço

Penso nas cousas pequeninas que são grandiosas.

Contemplo a penna com que escrevo...

Quanta cousa grandiosa foi feita com o auxilio duma pequenina penna de escrever...

Penso...

Sinto-me bem.

Adherbal Stresser.

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro

Dr. Alexandrino Agra

QUIRURGIAO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

PO DE ARROZ

Lady

"BEIJA FLOR
É O MELHOR E NÃO É
O MAIS CARO
À VENDA EM TODO O BRASIL
PERFUMARIA LOPES-RIO"





Sabão IRIS - o melhor no seu genero

A MODERNA

As mulheres discretas fogem das vulgaridades e politiquices, para se dedicarem a outro genero de especulações e propagandas, mais em harmonia com as delicadezas do seu sexo.

A Luiza Michel é a negação mais absoluta da idealidade feminina. E assim como não comprehende a mulher suffragista, tambem não temo phrases para ponderar e applaudir as intelligentes moças que se dedicam a fazer propaganda dos artigos honestos, sãos, bons e efficazes, que milagrosamente se tem inventado e descoberto, para conservar ou desenvolver os encantos da sua belleza, dom supremo com que a natureza tão prodigamente dotou esta formosa metade do genero humano.



PROPAGANDISTA

Assim, quando uma joven, em nome dos deveres que essa mesma natureza lhe impõe, advoga as virtudes excelsas de um producto chimico como o grande Tricofero de Barry, unico tonico que sem charlatanismos nem embustes, limpa, conserva e dá esplendor aos cabellos, encanto sobrenatural da

formatura da mulher, parece que essa joven preenche uma missão, pois secunda a obra da sabedoria divina, salvaguardando um dos seus supremos dons.

— O Tricofero de Barry não é uma droga, temos ouvido dizer a uma dessas deliciosas propagandistas — O Tricofero de Barry é uma inspiração do céu, posta ao serviço do homem, como um desses mysteriosos succos vegetaes que geram a saúde e salvam a vida. Este salva o cabello resuscitando-o da sua decadencia, e talvez da sua morte.

OBTEVE SEMPRE OS MELHORES
RESULTADOS!



Dr. Amyntas de Araújo Britto

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm-Chim. João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados.

Bahia, 24 de Março de 1916.

Dr. Amyntas de Araújo Britto

(Doutor em Medicina e Pharmaceutico pela Faculdade de Medicina da Bahia.)



Para uma feliz convalescença

DEPOIS de uma doença debilitante, quando o estomago não pode ser sobrecarregado, não ha nada mais apropriado do que uma dieta diaria de **QUAKER OATS**.

Rico em vitaminas, proteínas e saes mineraes, restaura delicadamente a vitalidade e a força perdidas. De facil digestão, pode ser tomado com absoluta confiança.

M. BARBOSA NETTO & CO.
Caixa Postal 2934 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas

Nesta nota falamos sobre a Saúde com relação a muitos interesses referentes ao desenvolvimento das crianças, seleção dos alimentos, receitas de cozinha, etc. Será remediado gratuitamente.



Observe V. Ex. quantas horas se entr etêm as crianças com O TICO-TICO.

GRANDES EXCURSÕES A PORTUGAL

A "Sociedade Anonyma O MALHO", editora das ILLUSTRACAO BRASILEIRA — LEITURA PARA TOLOS — PARA TODOS — O MALHO — CINERTE e TICO-TICO — que mantem já ha cerca de dois annos uma succursal em Portugal, sob a direcção dum escriptor portuguez, grande amigo do Brasil — tendo-se formado em Lisboa o "Syndicato de Iniciações e Turismo em Portugal, Limitada", com o applauso do Governo Portuguez e direcção dos Srs. Dr. Caetano Beirão da Veiga, lente de escolas superiores e Director-Delegado do "Diário de Noticias" e tenente-coronel Velho da Palma, professor da Casa Pia, resolveu, de accordo com esse Syndicato, promover grandes excursões a Portugal, o nobre paiz irmão, Patria dos nossos maiores, onde os brasileiros são sempre acolhidos como filhos muito amados, havendo nas principaes cidades portuguezas importantes colonias brasileiras, que aliás se fundem amorosamente nos meios portuguezes, como a grande colonia portugueza se funde nos meios brasileiros — vendo-se brasileiros occuparem funcções de lentes, medicos, advogados, banqueiros, industriaes, negociantes, etc., principalmente em Lisboa, Porto e Coimbra — promover grandes excursões a todas as provincias da Metropole lusitana, em condições de excepçional modicidade de preços, — como tambem, de accordo com o mesmo Syndicato, vae em breve promover — por iniciativa da nossa Succursal em Lisboa — excursões de Portugal ao Brasil.

AS GRANDES EXCURSÕES A PORTUGAL, cujas condições passamos a expôr, foram iniciadas em 15 de Junho, e as partidas para Portugal poderão fazer-se até 15 de Agosto, visto que as ultimas que daqui partirem e lá chegarem em começo de Setembro, terão ainda dois magníficos mezes de verão e outono, para gozarem em Portugal.

A "Sociedade Anonyma O MALHO", com esta iniciativa, espera prestar ao seu grande publico brasileiro, a grande Colonia Portugueza do Brasil e às relações entre os dois paizes, com a mesma historia durante seculos, a mesma lingua e origem commum ou parallela, um incontestavel serviço.

A partir desta data estão abertas nos nossos escriptorios, rua do Ouvidor, 164, as inscrições para as referidas excursões.

Logo que se formem grupos superiores a 20 excursionistas de primeira ou segunda classes, serão tomadas as passagens e prevenidos os inscriptos do vapor que os conduzirá.

A "Sociedade Anonyma O MALHO" assume toda a responsabilidade da viagem maritima e da estadia em Portugal, esta perante nós garantida pelo referido Syndicato, estando, além disso, a nossa Succursal em Lisboa, á disposição dos excursionistas para attender a todas as reclamações.

EXCURSÕES A PORTUGAL

Passagens de ida e volta em bons vapores da Mala Real Inglesa e do Lloyd Brasileiro, — 2 mezes em Portugal, sendo 40 dias a visitar todas as provincias daquelle bello paiz irmão, suas principaes ci-

dades e villas, monumentos e paisagens, e 20 dias, a passar em praia, therma, estação de aguas, ou outro local, á escolha do excursionista.

IMPORTANTE

Se o regresso de cada excursionista ou grupo de excursionistas, tiver de ser feito — quer por vontade daquelle ou aquelles, quer pela data da partida do vapor escolhido — com anticipação de algum dia, o excursionista ou excursionistas rehavão, por cada um desses dias, os de primeira classe escudos 80\$00 e os de segunda classe escudos 55\$00.

Egualmente, se por vontade daquelle ou aquelles excursionistas, ou por demora do vapor escolhido, houver qualquer dia de demora na partida, pagarão na mesma proporção.

Para evitar o segundo caso, á chegada a Lisboa, será combinado o regresso de forma a que voltem dentro dos sessenta (60) dias, isto é, que de preferencia estejam menos algum dia e recebam a importância correspondente, a não ser que optem pelo contrario.

PREÇOS TOTAES DAS EXCURSÕES

Primeira classe — ida e volta na primeira classe dos vapores do Lloyd Brasileiro ou na segunda classe dos "Ar-lanza" — "Almanzora" ou "Andes", da Mala Real Inglesa.	6:350\$000
Segunda classe — (A) — ida e volta na intermediaria, nos vapores da letra "D" da Mala Real Inglesa (não têm segunda classe)	5:050\$000
Segunda classe — (B) — ida e volta na intermediaria dos vapores do Lloyd Brasileiro (não têm segunda classe)	4:350\$000

Nota — A segunda classe dos vapores da Mala Real Inglesa, que, assim como a primeira classe do Lloyd Brasileiro, é excellente, — tem a vantagem sobre a primeira daquelle Companhia de não levar as senhoras a mudarem constantemente de "toilette" e os cavalheiros a todas as noites vestirem "smoking", obrigando-os a se fazerem acompanhar de grande numero de malas, o que é improprio duma excursão de turismo.

EM PORTUGAL

A' chegada a Lisboa os excursionistas serão aguardados por funcionarios do "SYNDICATO DE INICIATIVAS E TURISMO EM PORTUGAL, Limitada", com sede no Rocio, 93, que os acompanharão aos seus respectivos hoteis, começando, logo que estejam installados e tenham repousado, as seguintes excursões:

	Dias
Lisboa, Estoril e Mafra.	5
Setubal e Oitão	1
Cintra.	1
Caldas da Rainha e S. Martinho.	2
Alcobaca.	1
Leiria e Batalha	1

	Dias
Figueira da Foz	2
Coimbra — Penacova	2
Bussaco e Luso	2
Vizeu.	1
Aveiro e Barra Nova.	2
Porto e arredores	3
Braga.	2
Vianna do Castello	1
Porto.	1
Chaves e Vidago	2
Espinho.	2
Thomar.	1
Lisboa.	2
Evora.	1
Beja.	1
Portimão e Praia da Rocha.	2
Faro.	1
Villa Real de Santo Antonio.	1
Lisboa.	1

Observações

- 1) Todas as viagens são feitas de dia.
- 2) Os excursionistas, antes de sahirem de Lisboa, deverão declarar qual as thermas, praias, estancias de aguas, ou outra qualquer localidade do paiz, onde desejam passar os restantes 20 dias.

Os de primeira classe serão hospedados nos melhores hoteis e viajarão na primeira classe dos trens e em confortaveis automoveis, tendo aquellas despesas pagas desde a chegada ao Tejo até se encontrarem nesse porto de novo a bordo para regressar.

Nos hoteis terão pequeno almoço, e almoço e jantar com meia garrafa de vinho e meia garrafa de agua mineral, productos portuguezes, e gorjetas tudo pago.

As suas bagagens, desde bordo até bordo, serão transportadas de graça, desde que não excedam 30 kilos, além das que possam trazer em mão.

Excedendo pagarão o excesso.

Os de segunda classe ("A" e "B") serão hospedados em bons hoteis, tambem de boa mesa, mas de menos luxo, tendo tambem tudo pago, e viajarão na segunda classe dos trens ou em bons automoveis e auto-cars.

Todos os excursionistas podem abreviar o seu regresso num maximum de 15 dias, rehavendo os de primeira classe, escudos 80\$00 por dia; os de segunda classe escudos 55\$00 por dia. Se quiserem aproveitar esses 15 dias, que serão reduzidos na estadia em thermas ou praias, etc., para irem ao estrangeiro, o Syndicato pôde encarregar-se de lhe organizar qualquer excursão além fronteiras portuguezas, a preços excepçionaes.

Todos os excursionistas podem prolongar esta excursão, entendendo-se para isso com o Syndicato e a nossa Succursal em Lisboa. E' bom notar que no custo da excursão estão incluídas as taxas de embarque, desembarque, turismo, assistencia e os guias que os hão de acompanhar.

Nota importante — Os excursionistas portuguezes que forem refractarios podem regularizar a sua situação nos consulados; e o Governo portuguez decretou já a forma de ficarem isentos do serviço militar aquelles que ainda pertençam a reservas e vivam no estrangeiro, embora visitem Portugal.

Para informações: dirigir-se á "Sociedade Anonyma O MALHO"
Secção de Excursões — Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.



Menina e Moça

"Está naquella idade inquieta e duvidosa
Que não é dia claro e é já o alvorecer;
Entre-aberto botão, entre-fechada rosa,
Um pouco de menina e um pouco de mulher."

Linda quadra que diz d'uma idade
cheia de alegrias, mas perigosa.
Quando as meninas passam para
a adolescência são atacadas de
perturbações diversas. E em taes
casos que urge o emprego da

A Saude da Mulher

o medicamento mais efficaz para regulari-
sar as funcções uterinas e combater todas
as molestias das senhoras.